

QUE a peça era difícil; que a peça era de amadores; que a peça era negativa! Quantas não foram já as razões ditas e reditas para explicar o que... não tem explicação?!
 Deixemos para mais adiante um breve apontamento de re-
 senha crítica à posição em cena de «A' Espera de Godot», pelo
 Círculo Experimental de Teatro de Aveiro, no último sábado,
 para desde já nos determos um pouco na análise de cada uma
 daquelas três razões.

VINTE SÉCULOS

Um bem recente inquérito realizado em França (que seria se fosse em Portugal) investigando o zelo apostólico, revelou que 72% dos católicos interrogados jamais se haviam preocupado em levar ao seu próximo a boa nova salvadora de Cristo. Apenas 28% declararam havê-lo tentado e, facto espantoso, por aquilo que eles próprios puderam afirmar verificou-se um bom êxito, naquela percentagem, em 17 casos. Dezassete em vinte oito é, de facto, uma realidade espantosa, quase inesperada, escandalosa.

O pior é que, por idêntica investigação realizada no campo protestante, pôde averiguar-se que 59% declarou ter procurado ganhar adeptos, e — novamente, caso espantoso, de escandalizar! — com uma proporção de 43% de bom êxito.

Queremos nós contraste mais remordente, para o que temos feito, e mais significativo para o que devemos fazer?

Volvidos vinte séculos de cristianismo, nenhum cristão consciente, adulto, pode esquivar-se a esta pergunta escaldante:

Por que é que o Mundo é o que é e não o que devia ser? Que é feito do Reino de Deus neste nosso Mundo, essa Boa Nova que pode transformar o homem de bárbaro em humano, e de humano em cristão?

A pergunta é tanto mais

o MUNDO em TRIBUNAL

inquietante quanto verificamos que, vinte séculos após Cristo, 2.440 milhões de homens povoam a Terra e, dentre eles, só 472 milhões são católicos.

A pergunta é tanto mais de pôr-se quanto nos damos conta de que os nascimentos de católicos elevam-se, por ano, a 5,4 milhões, enquanto, no mesmo tempo, os não-católicos aumentam 22,3 milhões. Quer dizer: para um católico

que nasce, nascem quatro não católicos!...

Mas a pergunta é tanto mais para reflectir quanto sabemos que, hoje, uma luta apocalíptica se trava entre a Igreja e o seu Anti-Cristo. O comunismo ateu mantém sob o seu domínio cerca de 800 milhões de homens, entre os quais se contam 70 milhões de católicos.

CONTINUA NA PÁGINA QUATRO

LETRAS RÚSTICAS por J. Crespo de Carvalho

O presidente Kennedy deve ser um dos homens mais afadigados do Mundo. Acabo de ver em letra de forma que ele «lê e absorve mil palavras por minuto». Nos seus fins de semana, as longas surtidas de barco ou helicóptero são preenchidas com leituras substanciais de relatórios e despachos de grande fôlego.

O jornal de onde respiguei a notícia, não nos diz se as tais mil palavras por minuto são «absorvidas» em cifra ou em caracteres cuneiformes. Seja como for, é espantosa a capacidade de trabalho do Americano n.º 1.

Nós, europeus, não lhe chegamos aos calcanhares.

O príncipe de Bróglie, físico francês de renome mundial, recebeu um dia no seu gabinete os jornalistas, por detrás de uma secretária, apenas com uma folha de papel em branco no tempo.

Todavia há certa semelhança entre o estadista e o homem de ciência.

Este trabalha apoiado em grupos de investigadores; aquele não dá um passo sem ouvir o seu Conselho, os seus diplomatas.

De Bróglie deixou rasto impercível na Física. O presidente Kennedy, lendo e absorvendo mil palavras por minuto

e servido por uma coorte brilhante de caixeiros-viajantes, promete aos Estados Unidos a paz e a lua, firmado em quatro poldras: Saigão e Tóquio, Manilha e Leopoldville.

Parece-me que estou ainda a vê-lo e a ouvi-lo no alvo da televisão. A palavra *contrôle* que ameaça pegar de garfo na nossa língua, foi o tema de uma das suas charlas semanais. O Padre Raul Machado ensinava que o *contrôle* ou *contrôlo*, como alguns já escrevem, é um termo vazio de sentido, além de ser desnecessária a sua importação.

E assim, quando dizem: «a torre de *contrôle* do aeroporto» — ficamos sem saber para que serve a dita. Será para direcção?! Será de comando? Será para fiscalização?

«Eu vou *controlar* a escrita». Perguntá-se: será verificar a escrita? Será vigiar?

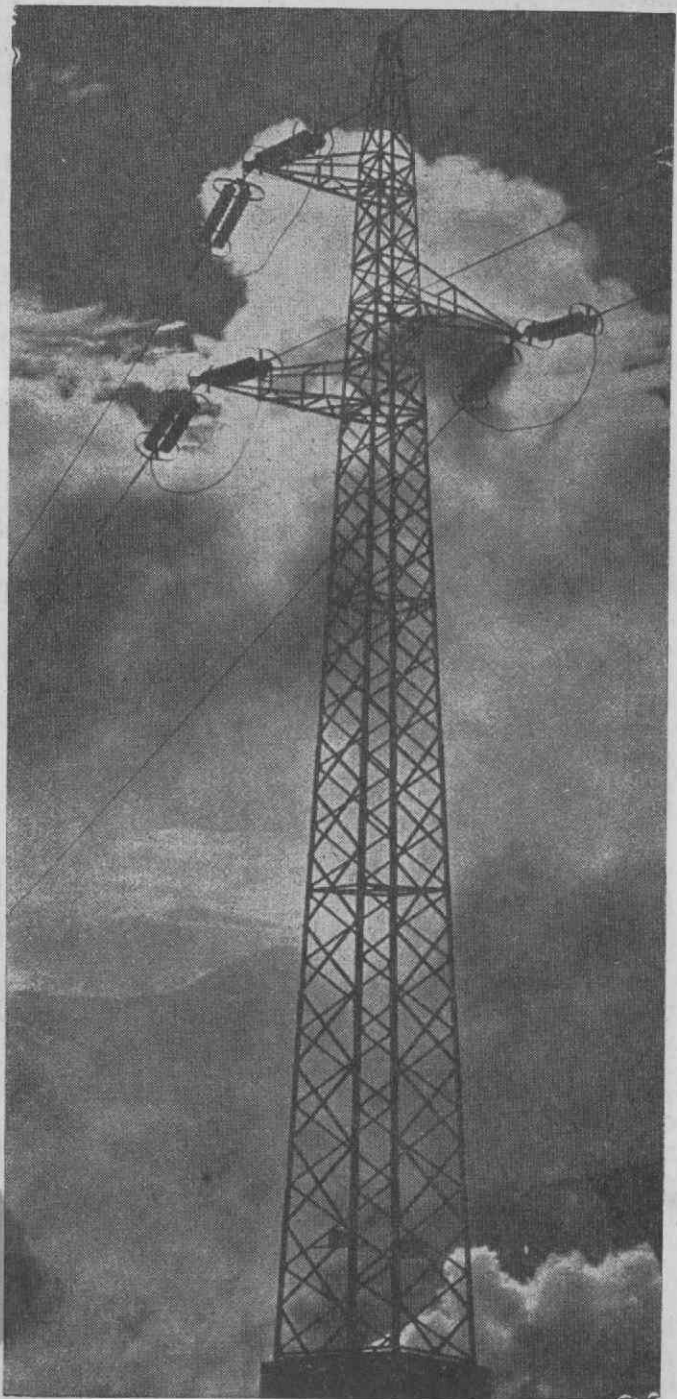
«Perdemos o *contrôle* do jogo»...

Talvez tenham perdido o domínio da bola ou, o que é mais grave, o senso.

CONTINUA NA PÁGINA SETE

É possível. Mas a verdade é que o público fica também ele **preso**, apesar das quase três horas de espectáculo, de espectáculo não, de teatro, produzir uma certa monotonia, aquela monotonia própria de quem já

CONTINUA NA PÁGINA CINCO



neste número

- ★ Vinte séculos: o Mundo em Tribunal — por M. R.
- ★ Letras Rústicas — por J. Crespo de Carvalho
- ★ Os jovens condenaram os velhos no Aveirense — por M. R.
- ★ Carla de Lisboa — por Higinio Soveral
- ★ Postais em Zig Zag
- ★ Compasso Dominical
- ★ Como ele teria gostado...
- ★ Em terras de Moçambique — por A. Ruela Cirne
- ★ Terras ★ Aveiro ★ Desportos

Em vão giram as turbinas das centrais se não houver postes e fios a levar ao perto e ao longe a luz que põe sóis nos lares e estrelas nos caminhos.

Pois de que vale o Cristianismo se os cristãos não levarem em suas veias o Cristo que é Tabor onde toda a dor se transfigura e Calvário onde todo o pecado se redime?

Esta é a pergunta para todos. A resposta, essa só está na tua alma — na minha alma!



Comemorações do Dia de Portugal

Na Escola Técnica de Aveiro, as comemorações do Dia de Portugal realizam-se hoje e começam às 16 horas.

O programa abre com uma conferência subordinada ao tema «Lirismo Patriótico dos Lusíadas», pela Prof.^a Dr.^a D. Maria Ondina Leite, seguindo-se a distribuição de prémios aos alunos mais classificados. Colabora nesta sessão o Grupo Coral do Ciclo Preparatório, sob a regência do sr. Prof. Américo Amaral.

No recreio, haverá depois danças regionais e números de ginástica, sob a orientação dos Prof. D. Albertina Chaves Martins e Hernâni Moreira da Silva.

— As comemorações promovidas pelo Liceu realizam-se no dia 11, pelas 15 horas, com o programa que já anunciamos no último número.

Vida marítima

★ Dos bancos da Terra Nova, com pouco mais de três meses e meio de pesca, regressou o arrastão «Santa Mafalda», da Empresa de Pesca de Aveiro, o qual é a primeira unidade, comandada pelo sr. José de Oliveira Rocha, a completar a campanha inicial deste ano. Trouxe nos seus porões cerca de 18.000 quintais de pescado.

Vem já a caminho o arrastão «S. to André» e outros estão fazendo boa pesca, pelo que se prevê que possam fazer duas viagens.

★ De 1 a 31 de Maio, o valor de peixe vendido na lota de Aveiro foi de 2.389.499\$00, sendo 2.096.969\$00 das traineiras, 261.620\$00 dos arrastões, e 30.910\$00 de peixe pescado na Ria.

Museu Regional

No fim da semana passada, visitou o Museu de Aveiro o Director Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, sr. Eng. Pena e Silva, acompanhado pelo Arquitecto João Vaz Martins, Director dos Monumentos Nacionais, Arquitecto Amoroso Lopes, Chefe da Secção de Coimbra, e Arquitecto Portugal, da mesma Secção.

O ilustre visitante inteirou-se das obras em curso, tendo resolvido que as mesmas se ultimem muito em breve.

— No mesmo dia, efectuou também mais uma visita de estudo ao nosso Museu o Prof. Robert Smith, para se documentar em ordem a diversos trabalhos que tem em mão.

Conservatório Regional de Aveiro

No dia 15 do corrente, haverá, no Teatro Aveirense, mais um concerto musical — o quarto da presente tempo-

rada — promovido por este Conservatório, desta vez com a colaboração da Pró-Arte.

Apresenta-se a Orquestra Filarmónica de Lisboa dirigida pelo Maestro Dr. Ivo Cruz, Director do Conservatório Nacional.

Faz parte do programa um concerto de Carlos Seixas, para piano e orquestra, em que será solista a Professora do Conservatório de Aveiro, D. Maria Melina Rebelo.

★

No dia 18 deste mesmo mês, realizar-se-á, no ginásio do Liceu, a segunda Audição Escolar deste ano, com a apresentação das seguintes classes: de Iniciação Musical, Canto e Canto Coral Infantil, da Prof.^a D. Maria Fernanda Salgado; de Piano, da Prof.^a D. Maria Melina Rebelo; de Violino, do Prof. Pereira de Sousa, e de Violoncelo, do Prof. Ramon Miravall.

A entrada é livre.

Exitos para Godot

Éxitos para Godot, não estará talvez certo. Melhor será dizer éxitos para o Círculo Experimental de Teatro de Aveiro, que, no último sábado, pôs em cena a célebre peça de Samuel Beckett.

Com efeito, o CETA acaba de receber convites para se deslocar ao Porto e a Coimbra para aí representar a peça que apresentou na nossa cidade.

Antigas Alunas do Colégio de Santa Joana

Trinta e cinco antigas alunas do Colégio de Santa Joana, já extinto, reuniram-se em Aveiro, no dia 7, numa festa de confraternização.

Na igreja de Jesus, às 12 horas, houve missa de sufrágio pelas colegas falecidas e professoras, sendo celebrante o sr. Padre José Bollino, do Seminário, que proferiu algumas palavras alusivas ao acto.

A festa terminou com um almoço, no Lar de Santa Joana.

PENTECOSTES: FESTA DA ACÇÃO CATÓLICA

Dia 9 de Junho, sábado: Às 21,30 horas, na *Catedral*: CELEBRAÇÃO LITÚRGICA «No limiar do Concílio», sob a presidência de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Vigário Capitular da Diocese, Imposição de Emblemas aos novos filiados da A. C., Entrega de Diplomas aos Catequistas, e Bênção do Santíssimo Sacramento.

Dia 10 de Junho, domingo: Às 11 horas, na *Catedral*: MISSA SOLENE, cantada por toda a assembleia cristã, com homília pelo Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Mons. Júlio Tavares Rebimbas, Ofertório Solene e Comunhão de todos os filiados da A. C. e dos Catequistas.

Às 16 horas — No salão de festas da *Casa de Santa Zita* (Rua dos Combatentes da G. Guerra), SESSÃO SOLENE de comemoração do aniversário da fundação da Santa Igreja:

— Salmo «Recebemos do Senhor um Mandamento Novo».

— «Vaticano II, o Concílio de S. S. João XXIII», pelo Padre João Paulo

C O N T I N U A N A P A G I N A C I N C O

O Dia do Ultramar na Base Aérea de S. Jacinto

O Dia do Ultramar foi ontem comemorado na Base Aérea de S. Jacinto com diversas cerimónias.

Às 9,30 horas, o Comandante, sr. Coronel Vasconcelos e Sá, proferiu uma conferência sobre o tema «Estrutura Social da Nação Portuguesa Além-Mar».

Houve depois projecção de diapositivos sobre o Ultramar, acompanhados de uma palestra pelo sr. Capitão Órfão de Matos, Comandante da Esquadra do Pessoal, e ainda projecção de filmes sobre o mesmo tema.

Centro de Estudos Político-Sociais

O Centro de Estudos Político-Sociais da Legião Portuguesa promove no próximo dia 13, de Junho pelas 21,30 horas, uma conferência integrada na Semana do Ultramar, sendo orador o sr. Dr. Manuel Granjeira, advogado nesta cidade.

A entrada é livre.

Finalistas do Magistério

Sofreram alteração as datas já anunciadas para a festa das finalistas e para os exames do presente ano, na Escola do Magistério Primário.

A festa dedicada às alunas finalistas deverá realizar-se irrevogavelmente no próximo dia 15 e os exames terão início no dia 18 do corrente.

Festa Escutista

No passado domingo, o Grupo 36 do Corpo Nacional de Escutas, de Aveiro, comemorou festivamente o XII aniversário da reorganização oficial desta unidade, tendo havido, segundo o programa por nós oportunamente anunciado, uma sessão solene comemorativa que, entre outros números, constou duma palestra evocativa por um antigo escuteiro, considerações pelo assistente religioso, projecção de filmes sonoros sobre o escutismo e, como remate, foi entoado por todos o hino nacional.

Passeio Escolar

As crianças das escolas primárias da cidade, acompanhadas de seus professores e alunas finalistas do Magistério, tiveram, na passada quarta-feira, um passeio à praia e

HOTEL ARCADA

2.ª CLASSE

considerado de utilidade pública

Telefone 23001 (2 linhas)

AVEIRO

- ★ Esplêndida situação no centro da cidade
- ★ Óptimo serviço de mesa
- ★ Instalações modelares, satisfazendo a todos os requisitos modernos
- ★ Belos e confortáveis apartamentos
- ★ Ambiente de distinção
- ★ Aquecimento
- ★ Bar

Experimente o HOTEL ARCADA. Recomende aos seus amigos o HOTEL ARCADA. Celebre as suas festas de família, de confraternização ou de homenagem no HOTEL ARCADA. HOTEL ARCADA — o seu HOTEL.

mata de S. Jacinto, o qual foi oferecido pela Delegação Distrital da M. P. aos alunos da terceira classe e da quarta que frequentam aquela organização.

Festa de Santo António

Na sua última sessão, a Mesa da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco resolveu promover a festa de Santo António, uma das figuras mais representativas do espírito franciscano.

A festividade realizar-se-á no próximo domingo dia 17, e constará de missa solene cantada às 9,30 horas, havendo ainda às 18 horas devoção apropriada, seguida de sermão.

Pela Capitania

Em 26 de Maio, procedentes de Leixões, entraram a barra o batelão «2-D» e o reboque «Rio Vez».

Em 28, vindos, também, de Leixões, demandaram a barra

o rebocador «Rio Vez» e o batelão «1-D», tendo, na mesma data, saído, para o mesmo porto, o reboque «Rio Vez».

Em 29, vindo de Lisboa, entrou o navio-tanque «Sacor», com gasolina, e saiu para Viana do Castelo o rebocador «Rio Vez».

Em 30, com destino a Lisboa, saíram o navio-tanque «Sacor» e o atuneiro «Rio Agueda».

Em 31, vindo de Setúbal, com cimento, entrou o galeão a motor «Praia da Saúde».

Em 2 de Junho, procedentes dos Bancos do Labrador, entraram os arrastões bacalhoeiros «Santa Mafalda» e «Bis-saya Barreto», com carregamentos de bacalhau fresco, e saiu para o Porto, em lastro, o galeão-motor «Praia da Saúde».

Em 4, vindos de Lisboa e Hamburgo, respectivamente, entraram o navio-tanque «Sacor», com gasóleo, e o navio-motor francês «Atlantique», em lastro.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Dia 11 — Desembargador Jaime Dagoberto de Melo Freites.

Dia 12 — Carlos, filho do sr. Carlos Fernandes Gancho.

Dia 13 — D. Maria Gonçalves Crumonde dos Anjos, esposa do sr. Sargento Amílcar Rodrigues dos Anjos; Luís Filipe, filho do sr. Dr. Fernando de Oliveira.

Dia 14 — D. Berta Martins de Azevedo, esposa do falecido Dr. Armando da Cunha Azevedo; D. Alice dos Santos Madail, esposa do sr. Duarte Madail de Matos

Dia 15 — Maria de Lourdes Vieira, filha do falecido sargento da Armada António Maria; D. Virgínia Baptista Sequeira Queirós, esposa do sr. Eng. Alberto de Sequeira Queirós.

MAJOR CRUZ NOVO

Pelo General Comandante da 2.ª Região Aérea, em Angola, foi louvado, em Maio passado, o nosso conterrâneo sr. Major João da Cruz Novo, pela capacidade e acção demonstradas nos serviços para que foi designado.

Este louvor se juntará a tantos outros com que já foi distinguido.

PADRE JOÃO PAULO DA GRAÇA RAMOS

No fim desta semana, esteve de cama por falta de saúde o rev. Padre João Paulo Ramos, zeloso assistente da A. C. na nossa Diocese.

Ao nosso bom amigo desejamos rápidas melhoras.

Remo

Segundo programa elaborado previamente pela F. P. R., e a que já oportunamente fizemos referência, realizou-se, por organização do Clube dos Galitos, na Pista do Rio Novo do Príncipe, em Cacia, no passado domingo, dia 3, a primeira prova de preparação pre-olímpica desta temporada e fazendo parte integrante do «Dia Olímpico».

Estiveram presentes as tripulações na regata de shell de 4, do Galitos, Caminhense, Fluvial Portuense, C. U. F. e Ginásio Figueirense.

A prova, embora sem aquele ambiente habitual das grandes competições já ali realizadas, rodeou-se de certa expectativa, pois, conforme abaixo noticiaremos, a tripulação aveirense vencera, no Porto, no domingo anterior, a sua rival nortenha.

Afinal, o Caminhense venceu a prova com cerca de quatro barcos de avanço em relação ao Galitos, que, para a classificação no segundo lugar, teve na tripulação cufista um sério adversário. Em quarto lugar classificou-se o Ginásio da Figueira da Foz e o Fluvial Portuense ficou em último.

★

No domingo anterior a este, havia-se efectuado, no Rio Douro, por organização do Clube Fluvial Portuense, as regatas do «Dia da Marinha».

O Galitos apresentou duas tripulações em Shell de 4, seniores e em Shell de 8, Juniores, tendo ambas conseguido classificar-se em primeiro lugar.

As tripulações foram, respectivamente, assim constituídas: a primeira com Luis de Pinho Romão, António Carvalho de Sousa, Carlos Rodrigues Paiva, João Martins Pereira e António Pinho, timoneiro; a segunda com João Moreira das Neves, Carlos Picado, José Velhinho, Paulo de Almeida Reis, João Pereira da Silva, Augusto Tavares Ferreira, Joaquim Ventura da Costa, José Pereira Picado e Carlos Trindade, timoneiro.

★

Nos próximos dias 4 e 5 de Agosto, realizam-se, novamente, na Pista do Rio Novo do Príncipe os Campeonatos Nacionais do Remo. Será também disputada, conforme noticiamos, uma prova selectiva com vista a apurar o representante português nas próximas Olimpíadas, em Tóquio.

TERMINOU no passado domingo a primeira fase do Nacional da segunda divisão com o Vasco da Gama vencedor da sub-série A-1, dada a derrota imposta ao Vilanovense pelo Conimbricense na última ronda, desaire que possivelmente os gaienses não contavam. No outro jogo da série, o Centro venceu o Olivais de Coimbra, conseguindo assim fugir ao último lugar da «poule» ficando neste posto o Conimbricense, apesar da brilhante vitória alcançada na jornada final.

★ Na sub-série A-2, Leça e Figueirense chegaram ao final qualificados com o mesmo número de pontos, depois das preciosas vitórias alcançadas por ambos, sobre o Guifões e Esgueira. Estava mais ou menos prevista a vitória dos representantes de Leça da Palmeira sobre os seus vizinhos de Guifões, mas poderia-se considerar uma incógnita quanto ao vencedor no encontro da «Alameda», onde os figueirenses poderiam sepultar todas as suas ambições. Mas assim não aconteceu; estes com uma vontade firme de vencerem, colocaram em jogo todo o seu brio e conseguiram-no apesar do difficilissimo triunfo final, depois da boa réplica dada pelos esgueirenses que não puderam dominar a melhor e estruturada equipa figueirense.

★ Sangalhos, obteve com relativa facilidade a vitória sobre os fluvialistas mas sem qualquer finalidade, porquanto a derrota sofrida oito dias antes na Figueira da



Nacional da II Divisão

Vasco da Gama apurado finalista da Zona Norte, Leça e Figueirense terão que disputar uma finalíssima para apurar o outro finalista

Foz tirou-lhe todas as probabilidades em se poderem classificar finalistas.

★ Em conformidade com os resultados verificados durante a prova, temos como vencedores de zona na sub-série A-1 o Vasco da Gama e uma finalíssima entre o Leça e Figueirense a realizar possivelmente amanhã nesta cidade para apuramento do outro finalista.

Quanto aos últimos classificados, Fluvial e Conimbricense, não terão necessidade de disputar o jogo para apuramento do último classificado e por conseguinte baixar à divisão inferior, dado que o Galitos

devido à sua desistência, imediatamente coloca a equipa aveirense na terceira divisão, isto segundo o regulamento em vigor. Deixamos para a próxima crónica a apreciação à situação do clube aveirense nas provas oficiais.

Esgueira 20

Figueirense 35

Jogo realizado no campo da Alameda, em Esgueira, sob a direcção de Manuel Bastos e Manuel Arroja.

As equipas alinharam e marcaram:

ESGUEIRA — Américo, 6; Rabara, 4; Raúl, 2; Vinagre, 2; Calisto, 5; F. Vinagre, 1 e Lopes.

FIGUEIRENSE — Baptista, 2; Martins, 3; Silva, 2; Penicheiro, 10; Amaral, 7; Monteiro, 11; e Loureiro.

Ao intervalo, 9-11. Vitória normal da equipa mais certa. O Figueirense com melhor compenetração nos seus sectores, acabou por vencer com mérito.

Arbitragem regular.

Continua na página 9

Andebol

Para o Campeonato Distrital de Andebol no Sete, primeiras categorias, verificaram-se os seguintes resultados: O

D. Amoniaco venceu, em 29 de Maio, o Beira Mar por 11-9. E no dia seguinte, o Atlético Vareiro derrotou, por 23-9, o Escola Livre de Oliveira de Azeiteiros.

No dia 2 do corrente, o Sporting de Espinho triunfou da A. D. Sanjoanense por 25-5.

O Amoniaco enfrentou, no passado dia 5, o Avanca triunfando por 16-9.

Para hoje, dia 9, estão marcados, oficialmente: Em Aveiro, no Riquete do Parque, às 21,30 h., Beira Mar - Académica (reservas) e Beira Mar - Académica (primeiras), às 22,30 h.

Ainda hoje, o Espinho recebe o A. Vareiro, e a Escola Livre desloca-se a S. João da Madeira para enfrentar a Sanjoanense.

★

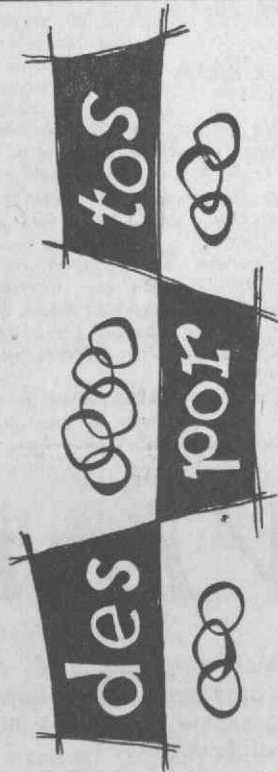
Para o Campeonato Distrital de Juniores houve os seguintes desfechos:

Sporting de Espinho 12 — A. Vareiro 4, em jogo realizado no dia 2 do corrente.

No passado dia 6, efectuou-se o encontro Beira Mar — A. Vareiro que deu o resultado seguinte: 18-3.

Hoje à noite, a equipa beiramarense desloca-se a Espinho para defrontar o Sporting local.

Desde já, porém, a turma do Beira Mar se considera, pela sua classificação, como o virtual campeão do Campeonato Distrital de Juniores da presente temporada.



CARLOS MENDES voltou a obter mais um grande êxito agora deveras sensacional e de muito larga repercussão, dada a prova e as circunstâncias em que ele foi obtido.

Carlos Mendes TRIUNFA EM MADRID

Conforme noticiamos, o consagrado motonauta aveirense, representando o Sporting Club de Aveiro, deslocou-se a Madrid, para, na capital espanhola, disputar, no passado domingo, com várias representações de toda a Europa, o V Grande Prémio de Madrid.

A prova, rodeada de grande expectativa por numerosíssima assistência e com a presença das entidades máximas da capital espanhola, foi ganha por Carlos Mendes, na categoria máxima da motonáutica internacional, tripulando uma embarcação E. U. 50 H. P.

Realizou-se depois uma prova extra, em que numa espécie de contra-prova de «desforra», o motonauta aveirense voltou a conseguir, com todos os seus agora mais numerosos e cotados competidores, o melhor tempo das provas, tendo sido, por isso, classificado como o vencedor absoluto do V Grande Prémio de Madrid.

Dada a importância do incontestável triunfo internacional de Carlos Mendes, a Rádio Nacional de Espanha entrevistou o motonauta aveirense.

★ Consta que Laranjeira, que na presente temporada representou o Sporting de Espinho, tendo antes jogado, respectivamente, no Belenenses, primeiro, e no Beira Mar, depois, ingressará na próxima época no Atlético Clube de Portugal.

★ Ao fim de quatorze anos de jogador «portista», na equipa «azul branca», o «internacional» Monteiro da Costa irá, finalmente, exercer o cargo de treinador, pela primeira vez, no Sporting de Espinho, mas a sua actividade, ao contrário do que chegou a divulgar-se, só terá início com a próxima temporada.

★ Em homenagem a Di Bastian, o argentino que após duas épocas defendeu as cores da A. D. Ovarense e foi obrigado a retirar-se por doença, realizou-se no passado dia 30, como anunciámos, um encontro de futebol, em sua homenagem, entre a equipa local e uma Selecção do Porto que, sob a arbitragem de José Portirio, de Aveiro, venceu por 5-1.

Notícias

Finalmente, com o termo dos Campeonatos Nacionais da I e da II Divisão, surgiu o vencedor desta outra prova que igualmente trazia interessado todo o País: a disputa da «Taça Totobola».

O triunfo do Sporting de Espinho começara a desenhar-se há muitas semanas atrás. Mas a dúvida manteve-se até ao fim, pois havia a «sombra negra» de vários perseguidores, também interessados no magnífico troféu. Galhardamente, a equipa da Costa Verde manteve a dianteira e ganhou... por um jogador.

Na verdade, ao longo de todos os jogos do Campeonato, o Sporting de Espinho fez alinhar apenas 14 jogadores, ao passo que o Lusitano de Evora utilizou 15 elementos e o Vianense e o Feirense utilizaram 16 cada um.

Eis a classificação final: 1.º Sporting de Espinho, 14; 2.º Lusitano Ginásio Clube, 15; 3.º Sporting Clube Vianense, 16.

★ No passado dia 26, começou por organização da A. D. Ovarense, um torneio infantil de futebol, de cujas equipas o clube vareiro espera, já para a próxima época, seleccionar uma ou duas turmas de juniores.

★ Com a participação do Porto, Benfica, Sporting, Académica, Leixões e Ovarense, realizou-se no passado dia 27, o «Circuito de Matosinhos». A turma vareira destacou-se pelas «fugas» de João Gomes, António de Oliveira e Laurentino Mendes, o qual conquistou para o seu clube a Taça «Lança Moreira».

★ Deslocaram-se a Madrid para participarem nas Regatas Internacionais do Clube Náutico local, os velejadores da Ovarense António Pinho e Bernardino Silva, que, pela primeira vez, formaram uma tripulação de Snipes.

Do vastíssimo e variado programa festivo que os madrilenos levaram a efeito em homenagem ao seu patrono Santo Isidro, constava uma série de seis regatas internacionais, em segunda edição, abertas às classes STAR, FINN e SNIPE, para as quais antecipadamente, se tinham inscrito os representantes de dez países, nomeadamente: Espanha, Portugal, Bélgica, França, Itália, Suíça, Suécia, Inglaterra, México e América do Norte.

A tripulação vareira A. Pinho e B. Silva, obteve o 19.º lugar na classificação geral de Snipes, em cuja categoria venceram os belgas Hine-Dumont. Em Stars e Finns triunfaram, respectivamente, os portugueses Santos Rodrigues e Helder Oliveira, da A. D. da Brigada Naval.

Acabou o Campeonato; começa a competência

CONFORME noticiámos no último número, a Direcção do Beira Mar apresentou-se a apresentar à F. P. F. uma exposição-protesto acerca do penúltimo jogo do Campeonato Nacional da I Divisão, fundamentando-se que a turma académica apresentara irregularmente, no Estádio Mário Duarte, no passado dia 23 de Maio, um jogador, Jorge, que se encontrava castigado pelo seu clube na altura inicialmente marcada para aquele desafio.

O Conselho Técnico da Federação Portuguesa de Futebol julgou improcedente o protesto dos aveirenses, considerando regular a inclusão do ex-benfiquista, cuja transferência para a Académica ainda não tinha sido deferida na data em que, normalmente, o jogo se deveria ter realizado.

Acabou assim, de facto, o Campeonato Nacional. E agora aí vem o Torneio de Competência, a que o Beira Mar não conseguiu «safar-se» apesar de ter realizado, sob o comando de Oscar Tellechea, uma recuperação sensacional.

Beira Mar — Galdas

Amanhã, no Estádio Mário Duarte, enquanto não pode dar-se início aos jogos de passagem, devido ao Vitória de Setúbal ainda não ter sido eliminado da Taça

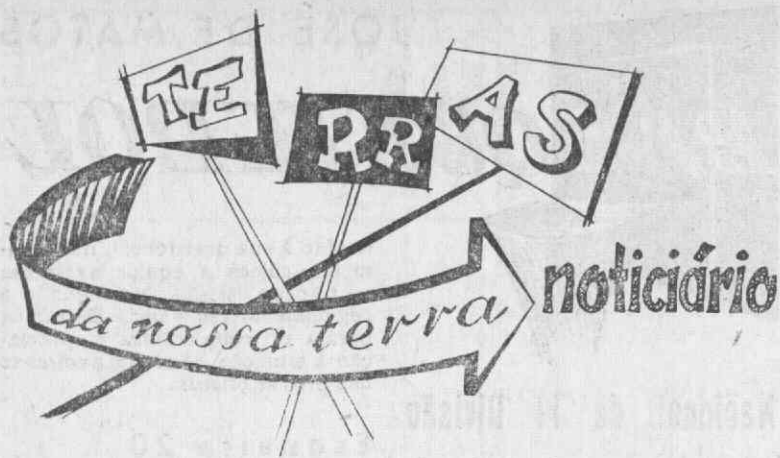
de Portugal, o Beira Mar defronta, pelas 16 horas, a turma de honra do S. C. Caldas, a fim de manter o ritmo de jogo aos seus jogadores.

O torneio de competência inicia-se no próximo dia 17 do corrente, com o desafio Beira Mar — Braga e Setúbal — Lusitano.

E' curioso notar que ambos estes dois clubes acabam de sofrer a mudança de treinadores, embora semelhante caso tenha causas muito diferentes. Otto Bumbel teve de deixar Evora para cumprir compromissos assumidos anteriormente; Fernando Vas, não deixando a Cuf, foi chamado a «saltar» até Setúbal a ver se «salva» a equipa sadina, recheada de cotados valores nominais...

Tudo isto empresta à prova que no próximo domingo se inicia um clima de expectativa redobrada.





VAGOS

Nos dias 9, 10, 11 e 12 do corrente mês, vão realizar-se nesta vila os tradicionais e grandiosos festejos em honra do Divino Espírito Santo e de Nossa Senhora de Vagos, que, de há muito, atraem numerosíssimosromeiros das redondezas, entre os quais é justo destacar a peregrinação vinda de Cantanhede, sempre em centenas, ultrapassando, por vezes, o milhar. É uma romagem que vem de há séculos e que além do seu valor religioso, altamente exemplar, cria entre Vagos e Cantanhede uma estima mútua de duas vilas muito amigas.

Hoje, haverá a inauguração dos festejos com repique de sinos, salva de foguetes, góteiros e iluminações. Amanhã, domingo, é de destacar a missa solene e às 16,30 horas imponente procissão com as bandas de Aveiro e Vagos, que, em seguida e no arraijal nocturno, darão concertos.

Na segunda-feira, além de outros números, realizam-se diversas peregrinações ao Santuário da Senhora de Vagos.

No dia 12, destacaremos a despedida, após a missa na capela e procissão para a Igreja, dosromeiros de Cantanhede no pinhal de S. João, com almoço de confraternização e diversos divertimentos.

A noite, exibir-se-á o Grupo Folclórico de Cidacos.

C.

ESGUEIRA

Na última semana, realizou-se no Instituto Nacional de Trabalho uma reunião de todas as Casas do Povo do distrito, para eleição do Federação Distrital das Casas do Povo. Para a Direcção do referido organismo, o Presidente da Casa do Povo de Esgueira, sr. Américo Ramalho, foi eleito tesoureiro por unanimidade.

Festa de N. Senhora dos Campos na Colónia Agrícola da Gafanha

Conforme foi noticiado, realizaram-se, nos passados dias 2, 3 e 4 do corrente, os festejos de N.ª Sr.ª dos Campos, padroeira da Colónia Agrícola da Gafanha, núcleo da Junta de Colonização Interna.

No dia 2, de manhã, foram disputadas as medalhas de ouro, prata e cobre das gincanas de bicicleta para rapazes e raparigas filhos dos colonos.

De tarde, na gincana de tractores disputaram-se diversos prémios. O júri desta gincana foi constituído pelos srs. Engenheiro-Chefe da Brigada Técnica da 4.ª Região, Presidente do Grémio da Lavoura de Aveiro e lhavo e Delegado da J.C.I. em Leiria.

Depois desta gincana, e sem a solenidade dos anteriores anos para dessa forma ser manifestado o pesar pelo falecimento do Bispo de Aveiro, grande colaborador do Centro de Formação Familiar, procedeu-se à inauguração da exposição dos trabalhos das alunas do referido Centro. Presentes a Presidente Distrital da Obra das Mães pela Educação Nacional, sr.ª D. Maria do Carmo Coutinho de Lima, e as sras D. Maria Luísa Leite Machado e D. Susana Lagrifa.

Com a missa cantada de acção de graças se iniciou a parte festiva de domingo. Foi celebrante o capelão, Padre António de Almeida Resende, que à homília e, em breves palavras, falou sobre o significado da festa. De tarde, depois de rezado o terço, realizou-se a procissão em honra de N.ª Sr.ª dos Campos e de Santo Isidro.

No fim pregou o rev. Padre Sebastião Rendeiro. Leiloadas que foram as ofertas de

ALBERGARIA

Após 13 anos de profícua actividade, acaba de deixar o cargo de Comandante dos Bombeiros Voluntários de Albergaria o sr. Evaristo Gomes Ferreira, que, nesse período, conseguiu debelar uma crise financeira daquela corporação entregando agora ao seu sucessor cerca de 120 contos.

Sucedeu-lhe no cargo o sr. João Henriques Ferreira Paiva, chefe da Secretaria Judicial do Tribunal desta Comarca.

EIXO

Com 59 anos faleceu a Sr.ª Maria da Conceição Resende, irmã do conceituado fotógrafo, em Aveiro, sr. Abel Resende. Deixou como filhos os srs Manuel e João Resende de Oliveira, casada com o sr. José Nunes Flamengo, maquinista do Caminho de Ferro de Benguela e assinante deste jornal. A toda a família, particularmente ao nosso amigo sr. Abel Resende, apresenta o C. do Vouga sentidas condolências.

Também faleceu com 38 anos a sr.ª Lucinda Fernandes Morais, casada com o sr. Fernando Ferreira Marques Delgado, vogal da secretaria da Junta desta freguesia. Tendo sido atacada por doença grave, esteve doente apenas uns doze dias, pelo que sua morte consternou toda a gente, pois deixou duas crianças de tenra idade e o seu marido mergulhado na mais acerba dor. O seu funeral foi bem a demonstração de quanto era estimada, tendo sido um dos mais concorridos que aqui se têm realizado.

Presidida pelo rev. Pároco, Padre João Simões, realizou-se uma peregrinação a Fátima sob a invocação de N. Sr.ª do Perpétuo Socorro e em que se incorporaram bestantes pessoas.

Continua na Casa de Saúde, em Aveiro, tendo porém, sentido ultimamente algumas melhoras o sr. Artur Maia Amador. — C.

capela, iniciou-se um concerto pela Banda dos Bombeiros Voluntários de lhavo.

O concurso de gados (vacas e novilhas leiteiras) pertencentes aos colonos marcou o início do terceiro dia dos festejos. Presidiu ao júri o sr. Dr. Simões de Carvalho, Veterinário da Estação de Fomento Pecuário de Aveiro.

Simultaneamente um júri, presidido pelo Delegado da J.C.I. em Leiria, visitava e classificava os casais agrícolas para atribuição de várias taças aos colonos que fazem as suas explorações seguindo os métodos mais racionais.

Seguidamente, um terceiro júri presidido por uma senhora representante da Obra das Mães pela Educação Nacional classificou as habitações sob o aspecto de «Arranjo do Lar».

Depois de vários concursos, todos os funcionários presentes visitaram as obras da J.C.I. no Balcão da Videira do Norte, seguindo-se um almoço de confraternização na praia de Mira.

De tarde, procedeu-se à distribuição de prémios tendo o Inspector-Chefe Sieuve Afonso, em representação do Presidente da J.C.I., presidido à sessão e proferido breves palavras de congratulação pelo brilhantismo das festas e de estímulo aos colonos e suas famílias para que continuem a trabalhar para elevação do seu nível religioso, moral, social e técnico em prol de uma lavoura melhor.

Como fecho das festas exibiu-se até ao por do sol o râncho «Tricanas da Calçada», de Albergaria-a-Velha.

SALREU

No dia 2 deste mês, celebraram o seu casamento António Amorim Bandeira, ferroviário, do Couto, filho do nosso estimado assinante do «Correio do Vouga» Alfredo Bandeira e de Maria da Glória Amorim, e Celeste Marques dos Anjos, filha de António Valente da Costa Anjos, do Feiro. Foram padrinhos do casamento Ernesto da Silva Rebelo e Maria Lucinda da Fonseca Bandeira, do Ribeiro da Ladeira.

— Em 17 de Maio último, foi encontrado morto, na Luxurreira, o indigente António Maria Arreís, de 56 anos, viúvo. No dia 30 de Maio, no lugar da Senhora do Monte, faleceu, com 92 anos, Francisca Antónia Vieira, viúva. Na R. de S. Martinho, com 82 anos, faleceu, no dia 3 de Junho, Ana Rebelo, solteira. Era segunda tia do estimado assinante do «Correio do Vouga» Manuel Marques de Oliveira, do Vale da Rama.

— Chegou no dia 29 de Maio, à sua terra natal, o nosso confratâneo Manuel Maria Marques Mané, cunhado do estimado assinante do «Correio do Vouga» José Maria Saramago, da Cevada, com sua esposa e sua sobrinha Maria Celeste, vindos do Rio de Janeiro, onde são proprietários, e estavam há nove anos. Pensam demorar entre nós cerca de um ano.

— No passado domingo dia 3, as filhas, aspirantes e simpatizantes de JACF e de Pré JACF comemoraram as bodas de prata do seu organismo. A tarde promoveram uma singela festa recreativa no adro da igreja paroquial.

— No dia 4 foi montado o telefone no edifício destinado à Estação dos Correios de Salreu. — C.

AGUEDA

No lugar da Arrancada do Vouga foi inaugurado um posto da G. N. R., no dia 27, em cerimónia a que presidiu o Presidente do Município, sr. Eng. Gil Pires Martins.

Usaram da palavra os srs. Capitão Diamantino Fernandes, Comandante Distrital da G. N. R., Eng. Bastos Xavier, Dr. Augusto de Sousa Baptista e Presidente da Câmara.

Todo o povo do lugar se associou com regozijo a este grande melhoramento.

Vinte Séculos

Mas a pergunta é, para nós, para cada um de nós, um sério exame que se nos impõe ao verificarmos:

a) que o «mundo» católico, aquele mundo constituído por países nominalmente católicos, é uma espécie de tela de Rembrandt, onde a luz só aparece por contraste, como uma réstoa de sol num poço de trevas;

b) que Cristo nos mandou ir por todo o mundo, já que a salvação é também obra humana e o homem, um ser social;

c) que o zelo apostólico, quando realizado evangêlicamente, não em campanhas de propaganda mas em válidos testemunhos de fé, obtém, em alta escala, bons êxitos, denunciando assim que não é o Deus que falta ao homem, mas o homem que falta a Deus;

d) que o Mundo se alimenta subterraneamente de verdades cristãs que Chesterton chamou enlouquecidas, porque, sendo cristãs, os homens não as querem de Cristo.

As heresias «cristãs» são como «ersatz» de Cristo, e assim poderíamos dizer que elas provam a Sua existência necessária e eficaz... tal como a sombra, mesmo sem o querer ou pensar, prova que a luz existe algures...

✱

Se, na hora em que a economia liberal triunfava, escre-

AGUEDA: Centro de Formação e Assistência Social

DEVE ter sido há perto de 10 anos que, no espírito clarividente e empreendedor do rev. Padre Dr. Amílcar Amaral, ao tempo dirigindo os trabalhos pastorais desta populosa freguesia de Águeda, surgiu a luminosa ideia, com a fundação duma «Sopa dos Pobres», de se criar um Centro Paroquial de Assistência, que se viria a denominar «Centro de Formação e Assistência Social de Águeda».

Teria este o fim de congregar, num só edifício, toda a actividade paroquial de assistência e de formação moral e religiosa para a infância e juventude.

A sombra desta obra, também conhecida por «Casa dos Pobres», todos os santos dias fumegaria a substanciosa sopa que sacia a fome dos nossos pobres velhinhos desamparados; brilhará a luz do Evangelho pelo ensino da catequese às nossas crianças, num ambiente próprio e adequado, como a boa pedagogia exige; a mocidade encontraria, numa camaradagem sã e pura, aquele subsídio indispensável a uma sólida formação moral e cultural, por meio do desporto equilibrado e escolhido, pela leitura seleccionada, pelo despertar do sentido e gosto artístico da sua juventude, pelo respeito e veneração pelos altos princípios da civilização: Deus, Pátria e Família; os adultos, casados ou solteiros, letrados ou não, ricos ou pobres, a cada passo teriam oportunidade de se instruírem e cultivarem cada vez mais através de palestras, a que não faltariam as de carácter profissional, sessões de filmes culturais e educativos, espectáculos de vária ordem para recreio e diversão, etc., etc.

Numa palavra: todos, desde a criança ao ancião, ao Centro de Assistência só iriam buscar algum bem.

Seria a Igreja continuada no seu aspecto funcional de caridade, cultura, educação e alegria de viver.

Para obra de tamanha envergadura, tentou, por diligências várias, o seu ilustre fundador uma participação do Estado. Porém, mercê de múltiplas circunstâncias, essa nunca se chegou a concretizar, a despeito dos esforços feitos.

Um punhado de boas vontades, que, desde a primeira hora, apreciaram o extraordinário valor da iniciativa, lançaram-se na aventura (santa aventura!) de angariar fundos para erguer o edifício de que Águeda tanto precisa e tão ansiosamente espera.

E, à custa de muitos e diversos expedientes, nomeadamente o das tradicionais Festas dos Pobres, conseguiu-se levantar a casa até quase ao telhado. Para a terminar, ainda falta muito. No entanto, se o ritmo das actividades Pró-Centro de Assistência conservar a intensidade que nos últimos tempos tem alcançado, estamos certos de que, dentro de muito breve a sede do Centro de Formação e Assistência Social de Águeda será uma consoladora realidade.

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

veu Suenens, tivessem tido os cristãos uma consciência viva dos seus deveres sociais positivos em face da «miséria imerecida», nem sequer teria surgido a chamada «questão social».

E se, ontem ainda, o comunismo nascente tivesse encontrado diante de si cristãos de verdadeira fibra, a história contemporânea teria levado outro rumo.

Berdiaeff, o grande russo, disse-o e repetiu-o...

São dele, na sua notável obra de pensador, «Un Nouveau Moyen-Age», estas palavras que lhe brotaram dos lábios como lava incandescente dum vulcão:

«O bolchevismo é o meu pecado, minha culpa... Ele tomou corpo e impôs-se porque eu sou o que sou — sem força espiritual!... Os sofrimentos que ele me causou, são a expiação do meu pecado, da nossa falta comum, do nosso pecado comum. Todos são responsáveis por todos!

O comunismo é o sinal dum dever não cumprido! Há no comunismo, Pio XII o frisava em sua Mensagem de Natal de 54 —, uma ascética e uma mística para criar um mundo mais humano, puramente humano.

Mas porque, como escreve Daniélou, em «Essai sur le mystère de l'histoire», o esforço marxista é superficial, não desce às verdadeiras profundezas da miséria humana, pois que, sem dúvida, devemos lutar contra a miséria social, mas esta é apenas repercussão de outra, mais íntima e mais profunda, o pecado do egoísmo; por tudo isto o mesmo Pio XII insistentemente lembrou que ao cristão cabe lutar contra a miséria e o pauperismo, contra o desemprego e a doença, contra as injustiças sociais e raciais e promover uma ordem social cristã que favoreça o desabrochamento integral da pessoa humana.

Tudo quanto é humano, disse, é nosso de pleno direito.

Testemunha de Cristo, o cristão virá a ser, na sua exacta medida de fidelidade a Cristo, o melhor operário, o melhor médico, o melhor estadista.

Então a pergunta que deverá fazer-se não será um grave exame mas uma expectativa radiosa: que seria o Mundo se a ele viesse o Reino de Cristo, se não houvesse um cristianismo atrofiado por vidas cristãs esclerosadas!...

Mário da Rocha

Ao Clero da Diocese

Promovida pela Junta Central da Acção Católica Portuguesa, vai realizar-se, em Fátima, de 23 a 26 do próximo mês de Julho, a II Semana Nacional de Assistentes.

A' semelhança da primeira e conforme o voto formulado pelos que nela participaram, esta Semana destina-se aos Assistentes de todos os escalões, desde os nacionais e gerais aos diocesanos e paroquiais e, até, aos demais sacerdotes a quem interessar o estudo e discussão do tema geral: — «Para uma renovação de pensamento e vida: uma acção pastoral e uma acção apostólica através da santificação dos domingos e tempos livres».

Este tema será tratado em três sessões plenárias que versarão, em desdobramento, os seguintes:

Domingo, Dia do Senhor; Os tempos livres nos diversos sectores da vida;

A grande Campanha de 1962-1963:

a) sua planificação e realização;

b) a acção do Assistente e do Pároco.

As exposições dos relatores serão integradas de diversas comunicações subordinadas aos temas:

Domingo, Dia do Senhor:

a) na paróquia citadina;

b) na paróquia rural.

Os tempos livres:

a) no meio urbano;

b) no meio operário;

c) no meio rural.

Em cada um dos três dias haverá uma única lição de fundo com as respectivas comunicações, reservando-se o restante tempo para o trabalho de grupos.

A orientação de um dos dias de estudo estará a cargo do rev. Dr. Alberto Bonet, ilustre Secretário Geral da Acção Católica Espanhola, que também apresentará os pontos de meditação diária.

Como nos anos anteriores, a Junta Central terá a satisfação de oferecer hospedagem (alimentação e alojamento) e a Junta Diocesana de Aveiro, viagens, aos revs. Assistentes Diocesanos, não podendo, porém, esta tradicional concessão ser extensiva, sob qualquer título, aos outros sacerdotes, inclusive assistentes regionais, que satisfarão diárias de 40\$00 e 30\$00, consoante utilizarem quartos individuais ou de duas camas.

Peditório para a Acção Católica

Como está superiormente determinado pelo Venerando Episcopado Português, deve realizar-se no domingo de Pentecostes, que este ano ocorre a 10 de Junho, um peditório para a ACÇÃO CATÓLICA.

Trata-se de uma Campanha Nacional, a que devemos dar todo o nosso auxílio e generosidade.

Ponham os sacerdotes o maior empenho neste trabalho e correspondam aos fiéis ao seu apelo, que é o apelo da própria Igreja.

Aveiro, 2 de Junho de 1962.

Mons. Júlio Tavares Rebimbas,
Vigário Capitular

No entanto, a taxa de inscrição — 50\$00 — com direito à publicação relativa à Semana que, posteriormente, será editada, deverá ser observada por todos os participantes e liquidada ao mesmo tempo que for comunicada a inscrição.

A todos os revs. Párcos de Portugal foi, há dias, enviado o boletim de inscrição acompanhado de elementos que a Junta Central emitiu para uma mais eficiente e uniforme Campanha de Pentecostes e de auxílio à A. C. em todo o País.

As marcações de lugar devem ser solicitadas, com a devolução do mencionado impresso devidamente preenchido e acompanhado da quantia de 50\$00, até ao fim deste mês, ou por meu intermédio ou, directamente, para Junta Central da A. C. P., Campo dos Mártires da Pátria, 43, Lisboa-I. Excedido este prazo (30 de Junho), não será possível assegurar a reserva de alojamentos. Aliás, tal reserva será condicionada à disponibilidade das instalações e feita de harmonia com a ordem cronológica da entrada dos respectivos boletins de inscrição.

Oportunamente será comunicado a todos os inscritos o programa circunstanciado a que se subordinarão os trabalhos, bem como o horário correspondente.

O Assistente da Junta Diocesana da A. C.
Padre João Paulo da Graça Ramos

Pentecostes: Festa da Acção Católica

Continuação da página 2

Ramos, Assistente da Junta Diocesana da A. C.

— Testemunhos, por um cavaleiro da Liga Independente Católica e por uma rapariga da Conferência de S. Vicente de Paulo, da Escola do Magistério Primário.

— Salmo «Onde haja Caridade e Amor».

— Testemunhos, por uma senhora Catequista da Vera-Cruz e por um rapaz Escuteiro da freguesia da Glória.

— Hino da Catequese.

— «Uma Viagem a Roma», um programa em Luz e Som, organizado pelos operários locistas de Aveiro.

— Encerramento, por Sua Ex.cia Rev.ma o Senhor Vigário Capitular.

Diocese de Aveiro

Dia litúrgico de Santo António

Por lapso, o «Ordo» não faz menção da festa litúrgica de Santo António, de 1.ª classe, que este ano é transferida para o dia 18 do Junho. Por este motivo, o calendário é assim constituído:

Dia 17 — Vésperas festivas da SS.ma Trindade, com comemoração de Santo António. Completas do domingo.

Dia 18 — Santo António de Lisboa, Confessor e Doutor da Igreja. 1.ª classe. — Ofício festivo (Próprio de Portugal). — Missa própria, Credo — Vésperas festivas. Completas do domingo.

Aveiro, 8 de Junho de 1962.

O Secretaria Episcopal

S. Paulo no Voo da Amizade

No prosseguimento da política de aproximação luso-brasileira que tem sido desenvolvida pela TAP e pela PANAIR DO BRASIL, resolveram as duas companhias estabelecer, a partir do passado dia 4 de Junho, mais uma frequência semanal do Voo da Amizade, a qual passará a escalar o aeroporto da cidade de S. Paulo.

O número de serviços semanais é agora de três, com partidas de Lisboa às 16 horas das 2.ªs feiras, às 18.30 das 4.ªs feiras e às 21.30 das 6.ªs feiras. Os percursos dos voos das 2.ªs e 6.ªs feiras mantêm-se inalterados. O voo de 4.ª feira escalará o aeroporto da ilha do Sal, Recife e S. Paulo, para terminar no Rio de Janeiro.

Oferece, assim, o Voo da Amizade, uma vez por semana, um serviço directo à grande metrópole paulista, que muito beneficiará o tráfego nos dois sentidos.

Hino da Acção Católica

AVISOS:

— No dia 9 de Junho, véspera da festa do Pentecostes, estarão sacerdotes na Catedral e na Igreja da Vera-Cruz, das 15 às 19.30 horas, para atender de confissão todas as pessoas que o desejarem. Que nenhum filiado da A.C. e Catequista deixe de se confessar para poder receber a Sagrada Comunhão na Missa Solene da Festa do Divino Espírito Santo.

— No cortejo litúrgico do Ofertório Solene da Missa do Pentecostes devem incorporar-se os três dirigentes da Junta Diocesana, os presidentes da L. C., J.C., L.C.F., J.C.F., e duas Catequistas.

— Os filiados encarregados de conduzirem as bandeiras da Junta Diocesana e das quatro Organizações da A. C. devem colocar-se junto do altar, tanto na Celebração Litúrgica de sábado, dia 9, como na Missa Solene do dia 10.

Recomenda-se aos filiados encarregados de fazerem o peditório para a Acção Católica, às Missas de todos os templos da cidade, e da Diocese, que não descurarem a grave missão que lhe foi cometida.

Devem apresentar-se aos Revs. dos Sacerdotes, momentos antes de começar a Santa Missa, para que se evitem mal-entendidos.

OS JOVENS CONDENARAM

os velhos no Aveirense

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

está cansado de esperar tanto tempo de algo que já lhe devia ter vindo e não lhe veio e muita falta lhe faz!

2 — Que a peça é de amadores?

Mas desculparem-se com uma razão destas é uma infantilidade, para não dizer pior!... Limitamo-nos a lembrar que em outros países, até em outras cidades, organizam-se grupos de teatro que, não pondo em primeiro lugar o aspecto económico, se dedicam ao estudo e à apresentação de teatro — do autêntico! Assim se cria e desenvolve não só as qualidades de possíveis actores, mas se educa o gosto do público. As companhias profissionais (e quantos serão os que em Portugal vivem só do teatro e para o teatro?), exigindo quantias dispendiosas, são tentadas a apresentar peças mais comerciais do que artísticas.

Os grupos de amadores podem ser, quanto a nós, um dos principais factores a debelar a decantada crise do teatro português.

E já agora não resistimos a fazer um cotejo entre os espectáculos que se apresentaram no Teatro Aveirense em 31 de Maio e em 2 do corrente mês. No primeiro, grandes nomes e muito público! No segundo, uns amadores, jovens «atrevidos» a levarem uma peça... «esquisita»! Pouca gente, pois!

Mas, (com imenso gosto o registemos), quem assistiu aos dois espectáculos viu que o público soube, apesar de tudo, distinguir. Que diferença nos aplausos e no ambiente do segundo em comparação ao primeiro. E tratava-se, se tal razão fosse indispensável por ser única, de apoiar jovens, — e jovens aveirenses! Era uma questão de juventude, (actualização) e de aveirismo...

3 — Que a peça era negativa, disseram ainda alguns.

Ora resumindo o que já deixámos apontado em artigo anterior, estas personagens beckettianas movem-se num clima fatalista que afasta qualquer honesta possibilidade de acaloradas defesas de especulação política, como também não dá lugar a qualquer estrebuchamento indignado dum empastada moralidade burguesa, rolineira!

Por nós, limitamo-nos honestamente a ver o que a peça nos mostra: o homem, o dominador (Pozzo) e o dominado (Lucky), o que sofre e o que faz sofrer, tipos-base das relações humanas num mundo desumano. E, entre estes espectros grotescos e apalhadados, que um tímido mensageiro, infantil, desconhecido dos homens e desconhecido do mundo, vem, ao encontro de Vladimir e Estragon, sustê-lhes a sua abalada expectativa.

Em tudo isto, dizíamos nós, limitamo-nos a ver um drama teatral resultante do conflito psicológico da vontade querida contra a vontade querente, do impulso com

o motivo, quer se adopte Blondel ou Nultin. De qualquer maneira, um estado de tensão congénita, que hoje qualquer psicólogo de qualquer sistema reconhece e afirma. Por isso dizíamos que Estragon e Vladimir eram uma mistura de Robinson que se descobre numa ilha em escombros, mas não deixando de ser também um Sísifo que não se deixa esmagar pela pedra que lhe caiu pesada sobre seus ombros quebradiços.

A representação de «A Espera de Godot», realizada, entre nós, pelo C. E. T. A., não foi inexcusável mas foi aceitável. Não terá sido óptima, mas chegou a ser excelente. E não se esqueça que a carpintaria da peça é muito difícil de transportar para o palco, o que mais valoriza o que de bem que se conseguiu fazer, e muito foi.

Na encenação, sóbria, adequada, a luz, ambas a cargo de Rui Lebre, teve efeitos bem descobertos, soberbos, estupendos. Só foi pena, quanto a nós, que houvesse tantas mutações (seria para amenizar a «monotonia» da cena?), e por vezes demasiado bruscas.

Jaime Borges, em Vladimir, subiu muito no segundo acto, e José Júlio Fino, em Estragon, foi, particularmente no primeiro acto e em mimica, excelente. Fernando Matos deu-nos um Pozzo demasiado teatral na declamação para se impor como o tipo de déspota tirano, enquanto José Costa só se viu prejudicado no seu, aliás difícil papel, por uma caracterização mais de palhaço que de escravo, que soube emitir, aliás, em uma tirada filosófica.

Carlos Fonseca, em duas incisivas intervenções, faria melhor se fosse mais natural em exprimir um recado que lhe deram sem ele saber bem ao certo o que significava para mostrar-lho vivo nervosismo.

Mário da Rocha

CRIANÇAS DE PORTUGAL em FÁTIMA

A Renascença transmite amanhã directamente de Fátima as cerimónias da grande Peregrinação Nacional das Crianças, que vão àquele Santuário pedir a paz para Portugal. Que todo o País, e em especial todas as crianças acompanhem através da rádio essa grande manifestação de Fé.

Em particular, pede-se que se unam às cerimónias da noite, que começarão a ser transmitidas a partir das 21.30 horas de sábado. Pouco depois começará a Hora Santa, pregada pelo rev. Dr. Amílcar Amaral, Secretário Nacional da Catequese.

Calcula-se que se juntarão em Fátima 50.000 crianças, num espectáculo maravilhoso de beleza e piedade.

A Radiotelevisão Portuguesa fará a filmagem das cerimónias para mais tarde as retransmitir nos seus programas.

**rega por
aspersão**



REPRESENTANTE
ENG. GUSTAVO CUDELL
PORTO - Rua do Bolhão, 157-161
LISBOA 1 - R. Passos Manuel, 69-A -

LEITÕES

Maior desenvolvimento, sódios, use
SUÍNO-LACTOL
Farinha láctea para desmame e iniciação
de leitões

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA - LEIRIA

**FERNANDO MOREIRA
LOPES**

Médico Especialista
Doenças das Crianças — Clínica Geral
PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos
Consultas das 11 às 13 h.
e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)
Telef. { Residência 23387
Consult. 22779 AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BREDA

Ex. Assistente da Faculdade
de Medicina de Lisboa
(Instituto Dr. Gama Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º
Consultas das 10 às 12
e das 15 às 18 horas
Telefones { Consultório 23716
Residência 22551
AVEIRO

Paulo de Miranda Catarino

ADVOGADO

Junto aos Paços do Concelho

TELEF. { 23451 - Escrit.
22873 - Resid.

AVEIRO

anuncie no «CORREIO DO VOUGA»

LABORATÓRIO

«João de Aveiro»

ANÁLISES CLÍNICAS

Drs. **DIONÍSIO VIDAL COELHO**
e **JOSÉ MARIA RAPOSO**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50
TELEFONE 22 706
AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dri.º — Telefone 23675 às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dri.º Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às

quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Azeites Torrejana

Está bem provada a sua superior qualidade
Preferindo-o, olha pela sua saúde

Distribuidor no Centro do País

João Gonçalves Magalhães

Telefone 22363

AVEIRO

AGÊNCIA FUNERÁRIA FERREIRA DA SILVA

«ANEXA AO HORTO ESGUEIRENSE»

Serviços para toda
a parte do País

A mais completa
no género

Telef. 22415

ESGUEIRA — AVEIRO

PORTAS e JANELAS

Em óptimo estado, madeira estrangeira, vende em
boas condições

MANUEL PASCOAL
AVEIRO

Dr. Ponty Oliva

MÉDICO ESPECIALISTA
OSSOS E ARTICULAÇÕES

**Consultas às terças-
-feiras, das 14 às 16**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º
Telef. 22982

AVEIRO

PINHO E MELO

ESPECIALISTA
RAIO X

Serviço: 2.ªs, 4.ªs e 5.ªs das
9,30 às 13 h. e das 15 às 18 h.. 3.ªs,
6.ªs e Sábados das 11 às 13 h. e das
15 às 18 horas.

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110

Telefs. { Consultório - 23609
Residência - 23273

1.º Esq. — AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Actina do Clow-Theatre Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro
do Hospital Saint-Antoine de
Paris

APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS
RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas
(à tarde, com hora mercada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22706
Residência 22844

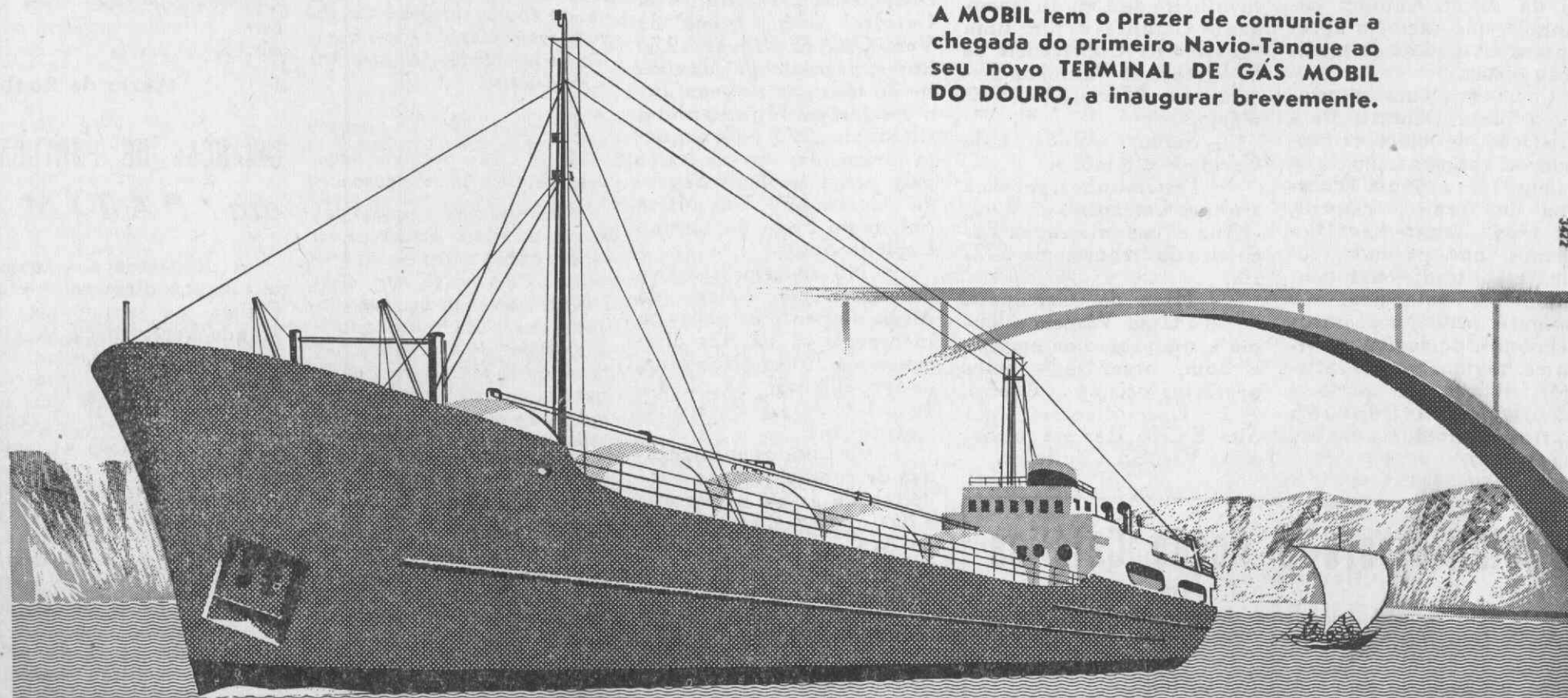
AVEIRO

compre os seus livros na «GRÁFICA DO VOUGA»

MARCA

O PRIMEIRO NAVIO-TANQUE COM GÁS MOBIL

NO RIO DOURO



A MOBIL tem o prazer de comunicar a
chegada do primeiro Navio-Tanque ao
seu novo **TERMINAL DE GÁS MOBIL**
DO DOURO, a inaugurar brevemente.



MAIS DE 60 ANOS AO SERVIÇO DO PAÍS

Como ele teria gostado daquele dia!

CONTINUAÇÃO DA DÉCIMA PÁGINA

Aquela legenda, que Jaime de Magalhães Lima foi extrair ao Testamento de São Francisco, é toda por si, no topo mais alto daquela ermida, um roteiro de luz... Para quem ali passa? Não! Ela devia sê-lo para todos quantos andam nos caminhos da vida: «O Senhor revelou-me a saudação que devemos usar: Deus vos dê a paz».

★

No passado domingo, aquela quinta em Eixo encheu-se pletórica de vida nova. Não era o rejuvenescimento exuberante dos carvalhos hérculeos nem o re-florir das leiras abertas ao sol. A vida que ali surgiu foi outra, — mais íntima, mais profunda, de mais vitalidade e de maior alcance.

★

Não há aí quem não reconheça e diga que o mundo vai mal. É fácil verificá-lo, mais difícil, porém,

A política do Leiteiro

*H*Á dias, houve em Lisboa uma alteração da ordem pública. Manifestantes que tinham incitado a população a unir-se-lhes, anunciaram os seus propósitos em panfletos espalhados clandestinamente pelas ruas.

O resultado é já do domínio público. Só morreu uma pobre senhora que, ao ouvir os tumultos nas ruas da sua querida cidade, aproximou-se da janela com o terço na mão. Uma bala perdida atingiu-a mortalmente, e ela entregou-se a Deus rezando pela paz.

Pois bem; no dia seguinte, soube que o leiteiro do nosso bairro era um dos presos acusados de complicitade na desordem.

— «Mas eu não sabia que ele se metia em política» — exclamei com ares condescendentes, embora com alguma surpresa.

— «Não... não era uma questão de política...» — explicou-me o moço que o conhecia — «o que acontece é que o prenderam três vezes por falsificação do leite, e ele disse que se juntava aos outros para se vingar da polícia»!!!

Meu Deus! Por quanto mais tempo continuará o mundo assim?!

Enquanto alguns oferecem, generosamente, a vida pelos seus irmãos, há, em todas as camadas sociais, homens capazes de se juntar aos outros apenas por motivos tão pessoais e mesquinhos...

Lisboa, Maio de 1962.

Conchita Castello Branco

é diagnosticar a raiz da doença e atinar com a medicação curativa.

Mas não é afirmação invulgar nem infundada dizer-se que, em larga escala, muitos dos males sociais são males das famílias projectadas fora do lar.

No lar se corrompe a sociedade; no lar a sociedade se renova...

Na pacatez cenobítica daquela quinta espraçada, numeroso grupo de famílias se congregou, em comunicativa convivência, partilhando todos de tudo, desde o repasto da mesa simples até à comunhão dos problemas íntimos.

Foi assim, pais com pais, filhos com filhos, pais e pais, foi assim que todos falaram estudando fraternalmente os problemas que hoje se põem, com a mais insistente das iminências desagregadoras, à vida familiar.

Foi assim, domingo, na Quinta de São Francisco, em Eixo. Como Jaime de Magalhães teria gostado de ver desabrochar aquele espírito de sinceridade, de ajuda mútua, de franca convivência.

Foi assim, dissemos nós sucintamente neste ligeiro apontamento de registo.

Assim devia ter sido, no princípio da era cristã, quando os primeiros cristãos se reuniam em comunidade para refazerem entre os homens um Mundo novo.

Assim deverá ser, assim terá de ser quando se queira fazer do Mundo algo de melhor do que aquilo que ele é!

Letras Rústicas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Certos governos, ao verem-se em calças pardas, apelam para o plebiscito ou referendo.

*Então tudo se baralha como os algarismos da lotaria. Vota o astrónomo, vota o trapaceiro, vota o académico, vota o padeiro, vota o varredor, vota a mulher a dias, vota o anspeçada, vota o general, vota o alcaide, vota o juiz.

O balanço da eleição é trágico e pode sepultar um país na anarquia ou pôr fogo nas fronteiras?! O governante safa-se pela porta de serviço e diz aos bombeiros: «eu cá não fui! O povo assim o quis»...

No julgamento do general Salan, não houve sufrágio universal, não houve plebiscito. Quem o salvou do pelotão de fusilamento foi o sufrágio orgânico, da inteligência e do trabalho, da coragem e do carácter, da lealdade e da honra.

Apareceram na barra do Tribunal: a epístola de um Marechal de França; os olhos velados pela pólvora dos combates, de um mutilado; a sotaina do padre, servo de Deus com o bálsamo do samaritano; o general que se solidariza com o acusado sujeitando-se à

Secretaria Notarial de Aveiro

Primeiro Cartório

NOTÁRIO — Licenciado Joaquim Tavares da Silveira. Certifico, narrativamente, que por escritura de trinta de Maio de mil novecentos e sessenta e dois, de folhas vinte e seis a vinte e sete do livro de escrituras, diversas número trezentos oitenta e sete — A —, deste cartório, foram habilitados Abílio Simões de Pinho, morador na Quinta do Picado, freguesia de Aradas, concelho de Aveiro, e João Simões de Pinho, morador nos Moitinhos, freguesia e concelho de Ilhavo, casados, lavradores, naturais daquela freguesia de Aradas, como únicos herdeiros de seu pai Manuel Simões de Pinho, natural da dita freguesia de Aradas, que foi da Quinta do Picado sobre-dita e falecido no estado de casado com Maria de Jesus Clara, em dezasseis de Janeiro de mil novecentos e sessenta.

E' certidão de narrativa parcial que extrai do próprio original a que me reporto e na parte omitida nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Aveiro, Secretaria Notarial, cinco de Junho de mil novecentos e sessenta e dois.

O Ajudante da Secretaria,

Raul Ferreira de Andrade

Leitões — Landrage

Raça dinamarquesa, para carne.

Vende Granja Ria-Mar, Telef. 23868.

COSTA NOVA DO PRADO

demissão do exército; o almirante que desobedece e sacrifica a sua carreira; o cirurgião de bata ensanguentada em Argel; e a própria assistência que, apesar de passada a «pente fino» pela policia, se manifesta arriscando a cabeça e a pele.

★

Os quadrilheiros da livre América poliram-se. Já não saqueiam de pistolas aperadas.

Dizem as gazetas que foram aos cabeleiros e salões de beleza e exigiram a sua filiação no «Sindicato». Aqueles que rejeitaram a «protecção» desta nova «policia», viram as clientes fugir a sete pés diante de uma invasão de ratos!

Mais galantes e leais do que salteadores da Calábria, os quadrilheiros de Nova Iorque! Em vez de ferro e aço no assalto, usam ratonanas.

NO CENTRO DA ALDEIA DA PRESA

A dois quilómetros de distância de Aveiro. Aluga-se casa com 7 divisões. Com casa anexa própria para negócio, ou oficina ou armazém. Garagem que também serve para camião; pátio com parreira; currais para animais; 1,700 metros de terreno para cultivar, todo cercado de parreira. Muitas árvores de fruto; 2 poços; água em abundância e electricidade.

Informa: Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 18



L SENSACIONAL

EIS O NOVO BMW LS LUXUS

OBSERVEM ESTE CARRO:

MARAVILHOSO SOB TODOS ASPECTOS DESTACA-SE PELA SUA PERSPECTIVA ELEGANTE, DE LINHAS DESPORTIVAS

MOTOR DE 35 H. P.
VELOCIDADE: 120/130 KMS/HORA
5,9 LTS. AOS 100 KM

ENORME ESPAÇO INTERIOR QUE PERMITE TRANSPORTAR COM COMODIDADE 4 OU 5 ADULTOS.

(EM TUDO UM VERDADEIRO BMW)

Agentes no Distrito de Aveiro

Representações Aveirauto L^{da}

Rua Vasco da Gama

Telef. 22167 e 22766

ILHAUO

Força Aérea

Base Aérea N.º 7

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Fornecimento de Géneros

Faz-se público que se encontra aberto até 20 do corrente, concurso para o fornecimento de Géneros, Mercearia, Pão, Carnes, Peixe, Vinhos e Azeites.

Os concorrentes deverão enviar a este Conselho Administrativo, em carta fechada e lacrada, até às 15,00 do dia indicado, propostas para o fornecimento dos referidos géneros.

O fornecimento terá início em 1 de Julho e terminará em 30 de Setembro do corrente ano.

Os concorrentes terão de depositar neste Conselho Administrativo, no acto da entrega da proposta, como caução, a importância de 500\$00 (Quinhentos escudos), que levantarão caso não lhes seja adjudicado qualquer fornecimento.

O caderno de Encargos encontra-se patente, neste Conselho Administrativo, todos os dias úteis, das 09,00 às 15,00, excepto aos sábados.

Base em S. Jacinto, 7 de Junho de 1962

O Presidente do C. A.,

Domingos Belo

Cap. Pil. Av.

Casa — Vende-se

Própria para habitação e comércio. Informa: Rua do Carmo, 47-B - Aveiro.

Mobiliária de Quarto

Vende-se

De boa construção e em bom estado.

Informa-se nesta Redacção.

Fundação Ferreira Freire

Portunhos — Cantanhede

VENDA DE PINHEIROS

A Fundação Ferreira Freire recebe propostas, em carta fechada, até ao dia 30 do corrente mês de Junho, pelas 15 horas, para a venda de pinheiros de (parte dos quais serve para construção naval), por lote, com exclusão do cepo:

Portunhos

Lote A - Pinhal de Vale de Cavalos: 943
Lote B - Pinhais de S. Domingos e Valdeiros: 753
Lote C - Pinhais de Baixa e Vale Prior: 365
Lote D - Pinhal de Vale Custódio: 231
Lote E - Pinhal da Ferraria: 227

Tentugal

Lote F - Pinhais do Casal do Nora, Carreira de Montemor, Santo Onofre, S. Francisco (dois), Parajol (dois), Padeira e Monte Sol: 779.

As propostas serão abertas na sede da Junta de Freguesia de Portunhos, naquele dia e hora, na presença dos concorrentes, reservando a Fundação o direito de entrega.

O adjudicatário pagará 10% do preço no acto da entrega e o restante nos 15 dias seguintes, antes de iniciado o corte.

As demais condições do concurso constam do respectivo caderno à disposição dos interessados, na sede da Fundação.

Para inspecionar os pinheiros deverão os interessados dirigir-se, em Portunhos, ao Conselho de Administração e, em Tentugal, ao Sr. Joaquim da Silva Tinoco.

Portunhos, 5 de Junho de 1962

O Presidente do Conselho de Administração,

Juvenal dos Santos Costa



FESTIVAL GULBENKIAN Música e Ópera dois êxitos

É com imenso regozijo que podemos registar, embora em singelo apontamento, o êxito que junto do público obteve este ano o VI Festival Gulbenkian de Música.

Tanto o concerto coral do Orfeão Pamplonês, que, com mais de cem elementos, se apresentou entre nós sob a regência do Maestro Pedro Pirfano, como o espectáculo de ópera pelo GEOC que, no dia seguinte, apresentou, no mesmo Teatro Aveirense, La Serva Padrona, de Pergolesi, e Arlecchino, de Busoni, ambos os dois espectáculos conseguiram despertar o merecido interesse do público aveirense que, assim, pôde gozar com pleno agrado de duas raras manifestações de alto valor artístico.

Pelo Clube dos Galitos

O Clube dos Galitos aguarda que a Câmara se digne pronunciar sobre o projecto das obras da nova sede, o qual foi apresentado em Fevereiro último.

★ Para o Monumento ao Dr. Alberto Souto, iniciativa do Clube dos Galitos, os comerciantes que estiveram instalados nas barracas da Feira de Março entregaram a quantia de 965\$00, produto de uma subscrição.

★ Por alturas das festividades oficiais do centenário de José Estevão, o Clube promoverá uma conferência de feição popular sobre a figura do tribuno aveirense. Para esse efeito foi convidado o jornalista Eduardo Cerqueira.

★ As iniciativas da exposição documentária e do banquete de confraternização da Secção Náutica foram adiadas para 3 e 4 de

Agosto, aproveitando-se assim a permanência em Aveiro de todos os clubes de remo, dirigentes federativos e demais pessoas ligadas à modalidade, o que não deixará de lhes imprimir maior brilho.

**Padre Angelo
Ruela Cirne**

Continuamos a receber óptimas notícias do nosso querido amigo e apreciado colaborador sr. Padre Angelo Ruela Cirne, que se encontra em Moçambique como capelão militar.

Este sacerdote vai em breve iniciar no «Correio do Vouga», que já tanto lhe deve, uma nova série de crónicas com o título geral «Em frente do Lago Niassa».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	MODERNA
Domingo . . .	A L A
Segunda-feira . . .	CALADO
Terça-feira . . .	AVEIRENSE
Quarta-feira . . .	S A U D E
Quinta-feira . . .	OUNDINOT
Sexta-feira . . .	M O U R A

Câmara Municipal de Anadia

Acabamos de receber um opúsculo com o relatório da gerência de 1961 da Câmara Municipal de Anadia, a que preside, desde há anos, o sr. Prof. Joaquim José Bento Lopes.

O relatório dá-nos conta pormenorizada das obras levadas a efeito e daqueles melhoramentos que se pretendem realizar, tanto na vila como nas freguesias do concelho, tendo em ordem as necessidades e o bem estar das populações.

Agradecemos.

Casa de Aveiro em Luanda

Acaba de ser formada em Luanda a Casa do Distrito de Aveiro, a qual, em assembleia geral, realizada no dia 7 de Abril, elegeu já os seus primeiros corpos directivos.

Trata-se duma agremiação, de naturais do nosso distrito, que pretende estender-se até aos centros mais populosos de Angola, propagando actividades culturais, comerciais e industriais do maior interesse e ainda facilitando o intercâmbio, facultando informações, consultas, patrocinando todas as iniciativas tendentes a divulgar em Angola tudo o que diga respeito ao nosso distrito.

A Casa de Aveiro, em Luanda, põe-se, deste modo, ao incondicional serviço de todas as pessoas ou organizações distritais que, dentro dos princípios acima enunciados, podem aproveitar os seus préstimos, dirigindo-se, para isso, à Caixa Postal 5582, Luanda.

No próximo número daremos a constituição dos corpos directivos.

Tribunal Judicial de Vagos ANÚNCIO

1.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que no dia 29 do corrente mês de Junho pelas 10 horas, à porta do Tribunal Municipal deste Julgado, se há-de pôr em praça para ser arrematado pelo maior lance oferecido acima do seu valor o imóvel abaixo indicado, penhorado aos executados Manuel Maria Alentejeiro e mulher Maria da Saudade Marques, agricultores, ela residente em Santo André, da freguesia de Vagos, e ele actualmente preso na Prisão Hospital de São João de Deus, em Caxias, na execução ordinária, movida por Manuel Vieira Resende, casado, motorista, morador na Quintã, freguesia de Vagos, deste Julgado. Ficando a carga dos arrematantes a cisa que é paga por inteiro.

IMÓVEL A ARREMATAR

Uma terra na Lagoa Chorrida, limite de Lagoaceiro, freguesia de Vagos, que vai à praça pelo valor de 297\$00.

Vagos, 4 de Junho de 1962

O Escrivão de Direito,

António de Almeida Marques de Castilho

O Juiz Municipal,

João Marques de Pinho Terrível

(Correio do Vouga n.º 1601 de 9-6-1962)

NOVIDADES LITERÁRIAS na GRÁFICA DO VOUGA

- ★ Como educar pais e filhos ?
André Berge
- ★ Lares fecundos e unidos
F. Dantec
- ★ Claro Caminho
Marcelle Auclair
- ★ Virilidade, Sexo e Amor
François Goust
- ★ Ensaio de Pedagogia Religiosa
Maria Fergues
- ★ Cristianismo e Democracia
Jacques Maritain
- ★ O Homem e o Estado
Jacques Maritain
- ★ Psicanálise e Personalidade
Joseph Nuttin

PRECISA-SE

Representante de preferência funcionário dos Serviços Municipalizados com algumas horas livres, e bons conhecimentos com as casas de material eléctrico locais, para tratar da venda de artigos eléctricos de ALTA e BAIXA TENSÃO, como seccionadores, caixas de derivação, interruptores, armaduras, etc., etc., fabricados por importante casa da especialidade do Porto.

Carta indicando todos os detalhes possíveis e que julgue elucidativos, à

Rua de S. Brás, n.º 318 — PORTO

Semana do Ultramar na Escola de Sargentos DE AGUEDA

Integrada nas celebrações da «Semana do Ultramar», realizou-se no dia 6, na Escola Central de Sargentos, uma sessão dedicada às províncias ultramarinas.

O vasto salão de cinema da Escola estava repleto de alunos, professores e suas famílias, sargentos e praças daquele estabelecimento de ensino. Presidiu o Comandante da Escola, sr. Tenente Coronel Pinho e Freitas, ladeado pelo 2.º Comandante, sr. Major Macedo Pereira, e pelo professor de Geografia, sr. Capitão de Cavalaria Luis Leite Ferreira.

Abriu a sessão o sr. Capitão Leite Ferreira, que justificou a razão de ser da «Semana do Ultramar» e agradeceu aos alunos que consigo colaboraram na realização daquele acto.

Em seguida, usou da palavra o aluno 1.º sargento Alberto de Sousa, que falou sobre a nossa minúscula província de Timor.

Seguiu-se o aluno sargento ajudante piloto João Manuel Mendes Victor, que dissertou sobre vários problemas de Moçambique, principalmente dos de natureza económica e social.

O aluno 1.º sargento piloto José Serafim da Encarnação Pinto falou da situação em Angola, principalmente das acções ofensivas contra o terrorismo e da eficácia do movimento psico-social e justificou a razão da lealdade que as gentes nativas de Angola constantemente manifestam a Portugal.

Por último, a encerrar a sessão, usou da palavra o aluno 1.º sargento de avalaria Armindo Santos, que dissertou sobre a evolução histórica do Estado Português da Índia.

No final, o sr. Tenente Coronel Pinho e Freitas manifestou a sua satisfação pelo acto que acabava de se realizar e que, disse, não tinha paralelo na Escola Central de Sargentos. Agradeceu, por último, a colaboração do sr. Capitão Leite Ferreira e dos alunos que contribuíram para o êxito da sessão.

TRESPASSA-SE

Estabelecimento de mercearia e vinhos com movimento e bons retirós.

Nesta Redacção se informa



COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pela Primeira Secção do Primeiro Juízo desta comarca correm êditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Albino Pereira Pedrosa, casado, comerciante, residente em Cimo de Vila, freguesia de Ilhavo, desta comarca, para, no prazo de dez dias, posterior àquele dos êditos, deduzirem os seus direitos, querendo, na execução sumária em que é executante Mário da Silva Lourenço, casado, comerciante, residente na Av. Dr. Lourenço Peixinho, em Aveiro.

Aveiro, 4 de Junho de 1962.

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Villa Nova

O Escrivão de Direito,

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

(Correio do Vouga n.º 1601 de 9-6-1962)

HORÁRIO DOS COMBOIOS

PARA O SUL		PARA O NORTE		PARA O V. DO VOUGA		Comboios destinados a Aveiro que chegam do V. do Vouga e do Porto	
Horas de partida	Obs.	Horas de partida	Obs.	Horas de partida	Obs.	Chegadas	Obs.
1.35	Correio Lisboa	5.34	Correio, Porto	7.40	Lige per Viseu	7.20	de Sernada do V.
7.00	Coimbra	6.50	Tranvia, Porto	10.04	» » »	8.07	» » »
7.28	Coimbra (a)	8.16	» » »	12.55	» » »	10.48	de Viseu
9.15	Coimbra	11.11	» » »	16.40	» » »	12.40	de Sernada do V.
10.26	Foguete, Lisboa	12.18	Rápido, Porto	18.10	» » »	14.05	Tranvia do Porto
11.32	Semi-directo, Lisb.	12.47	Tranvia, Porto	18.55	» » »	15.50	de Viseu
15.24	Foguete, Lisboa	14.53	Automotora, Porto	20.00	Só até Sernada	19.25	» » »
16.00	Aut., oimbra (a)	16.36	Semi-directo, Porto			20.25	Tranvia do Porto
18.52	Coimbra	17.28	Foguete, Porto			21.52	» » »
19.41	Rápido, Lisboa	18.30	Tranvia, Porto			22.47	de Viseu
		19.31	» » »				
		21.22	» » »				
		22.43	Foguete, Porto				

(a) Tem ligação para Lisboa

Espectáculos em guerra civil

Não há dúvidas de que Aveiro vem sofrendo um crescente desenvolvimento cultural, facto raro em cidades da província.

Não é preciso falar de valores individuais, que os há diversos e valiosos nos campos das letras e das artes. Basta, por agora, frisar o ritmo progressivo de exposições de arte e outras iniciativas congêneres, como seja, para exemplo, a que está a decorrer sobre o estudo do Romance.

Mas isto não é tudo. Por hoje, queremos focar uma série (ou amontoado?) de espectáculos que só contribuem para a subida do nível cultural do nosso público, mas que, para que este venha a ser atingido, tanto quanto possível, em sua plena finalidade, é preciso, porém, não se fazer tanto em tão pouco, para que, no fim de contas, o óptimo se constitua inimigo do bom...

Em outro local não deixamos de merecer uma certa apatia para com um espectáculo de vercaria, por diversos títulos, melhor atenção do público aveirense...

Mas também, para sermos razoáveis, temos de convir que três espectáculos de teatro numa só semana é muito para... Aveiro! Nós sabemos que, às vezes, as circunstâncias exigem que se faça assim... sob pena de não se fazer nada!

Há mais, no entanto. Logo na semana seguinte, tivemos um espectáculo dum magnífico concerto coral e logo, após ele, apresentou-se um grupo de ópera, que, apesar de se chamar «experimental», tem vindo a cotar-se, pelas referências críticas da especialidade, como um facto sem precedentes, pois não só pelo valor que o constitui e impõe, ele pretende «profissionalizar o cantor lírico português, o qual até hoje tem vivido em regime de actuações esporádicas, a menos que ingresse em qualquer companhia lírica estrangeira».

Tudo muito bem. Mas nesse mesmo dia, à mesma hora, era exibido, na outra sala de espectáculos da cidade, um filme invulgar, sobretudo pela seriedade notável com que foi tratado, mesmo cinematograficamente, um tema de palpitante interesse e incontestável actualidade.

Para os espectáculos, particularmente estes dois últimos, após tantos, e no mesmo dia, o público portou-se bem... As «casas» (nós tínhamos bem presente ainda o escândalo da última vez em que houve ópera em Aveiro!) estavam decentes...

Mas para bem do público, que afinal o bem dele é o bem das empresas, nos atrevemo-nos a sugerir que a marcação de espectáculos merecesse um estudo atento de congruar as datas — para aproveitamento do público e interesse das empresas.

Carta de Lisboa

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA DEZ

nutenção. Vemo-la na fábrica, no escritório, no hospital, enfim, em todos os lugares onde a sua presença não destoa ao lado do homem, cumprindo integralmente a incumbência que o seu emprego lhe exige.

Lançou-se a mulher numa luta aberta pela vida e, mediante esforços desmedidos, tem atingido enorme prestígio no campo científico, mormente na química e na medicina. Dando toda a sua inteligência a essa tarefa, apareceu, por vezes, assente no pedestal da glória, fazendo inveja de muitos homens sedentos da celebridade que nunca conseguiram abraçar.

Na advocacia muito se tem notabilizado também a mulher, embora a missão continue sendo das mais ingratas, sob vários aspectos, onde imperam os julgamentos à porta fechada com a reprodução textual de palavras pouco decentes para serem pronunciadas perante uma senhora, mas em que a lei é implacável. Normalmente, nestes casos, raro é interferirem advogadas, porquanto os réus evitam o máximo delegarem a sua defesa a mulhe- res, e isto talvez apenas pelo simples motivo de estas lhes merecerem respeito e consideração.

No pleno uso do exercício da sua profissão, cremos que a mulher esquece completamente o seu sexo, tendo apenas presente a sua missão. Assim acontece com as médicas e enfermeiras, sujeitas a presenciar cenas que as fariam corar se não se encontrassem na sua nobre missão ao serviço da humanidade, saindo com a consciência tranquila por bem terem cumprido o seu dever.

Na vida pública portuguesa também a mulher ocupa acen- tuado lugar, quer como chefe de serviços, quer como direc- tora de secretarias. Na Assem- bleia Nacional, elevando a sua voz em defesa dos inter- resses do círculo que repre- senta, aí se encontra a mulher, num nobre exemplo de con- fiança dos nossos governantes. Só na magistratura ela continua a não ter cadeira. O motivo deste afastamento não o compreendemos nós e, por isso, não pretendemos discuti-lo. Porém, parece-nos que a mu- lher desempenharia ali bem o seu lugar com o zelo, o ap- rumo e a competência que lhe são peculiares.

E já que a evolução dos tempos a arrancou ao lar—seu único e devido lugar—por que não lhe oferece também a car- reira da magistratura?

Lisboa, Maio de 1962.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3

BASQUETEBOL

Sangalhos 57

Fluvial 42

Jogo no campo do Colégio, em Sangalhos, sob a arbitragem de António Rino e Aureliano Silva.

As turmas alinharam:

SANGALHOS — Feliciano, 5; Alberto, 17; Valdemar, 13; Calvo, 2; Rosa Novo, 10; Barros, 8; Amândio, 2 Antero.

FLUVIAL — Ribeiro, 17; Mendes, 7; Ramos, 2; Costa, 6; Vale, 4; Portela, 4 e Silva, 2.

Ao intervalo 25-18

O vencedor, sem ter estado brilhante, fez juz à vitória pelo seu melhor espírito de entre-ajuda e até pelo maior equilíbrio verificado entre os diversos sectores, isto é, defesa melhor organizada e avançados mais realizadores.

A arbitragem, com algumas falhas, mas imparcial.

TAÇA DE PORTUGAL

F. de Moçambique 77

Amoníaco Português 19

Encontro realizado na noite de sábado passado no Rínque do Parque, sob a direcção do duo conimbricense, António Baptista e João Santos.

As turmas alinharam e marcaram:

Amoníaco — Ramos, 6; Necas, 2; José Manuel, 1; Benjamim, Guilherme, Arlindo, 8 e Monteiro, 2.

Ferrovíarios — Alberto, 8 Mar-



ques, 10; Ipe Chin, 17; Guilherme, 3; Lavistom, 24; Carlos, 12; Carmelo, 3; Pardal, Pinho, Agostinho, 2 e Ah Jin.

Encontro sem história, dada a superioridade do já ultramarino que ao intervalo já vencia por um resultado elevado, 33-11.

No segundo tempo os moçambicanos aumentaram ainda mais o score dominando largamente o seu opositor, não podendo estes resistir à melhor organização do seu adversário. O grupo ultramarino demonstrou possuir bom valor técnico, com desmarcações rápidas e bons valores individuais. Em suma, equipa bem preparada. A arbitragem com pequenas falhas não influenciou no resultado.

Notícias

★ A contar para o Campeonato Regional do Centro, o Galitos venceu, no Rínque do Parque, no último sábado, a equipa do Minas por 2-0.

★ A turma aveirense sai amanhã para enfrentar o Ter- mas.

RESULTADOS GERAIS DA JORNADA

Subsérie A-1

Conimbricense-Vilanovense . . . 44-36
Centro-Olivais 37-23

Subsérie A-2

Leça-Guifões 51-41
Esqueira-Figueirense 20-35
Sangalhos-Fluvial 57-42

CLASSIFICAÇÕES

	J.	V.	D.	P.
V. da Gama	8	6	2	12
Vilanovense	8	5	3	10
Olivais	8	4	4	8
Centro	8	3	5	6
Conimbricense	8	2	6	4
Leça	10	8	2	16
Figueirense	10	8	2	16
Sangalhos	10	7	3	14
Guifões	10	4	6	8
Esqueira	10	3	7	6
Fluvial	10	1	9	2

PESCA

No dia 1 de Julho próximo, o Clube dos Amadores de Pesca Reunidos, do Porto, vai promover o seu *XII Concurso de Pesca Fluvial do Norte*, em Cacia, com o patrocínio do Governo Civil de Aveiro, Câmara Municipal, Comissão Municipal de Turismo, e ainda com a colaboração da Junta de Freguesia de Cacia, Clube Recreativo Caciense, Casa do Povo, Imprensa, Rádio e R. T. P..

Dado que se trata de um dos maiores concursos do género do País e sem dúvida o maior que se organiza no Norte, o Clube promotor está a envidar todos os esforços no sentido de trazer a Cacia a Rádio Televisão Portuguesa.

Em terras de Moçambique

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA DEZ

rev. Padre João Craveiro Viegas, que mais tarde viria a ser também o primeiro Superior Geral da Sociedade, sucedendo ao Senhor D. Manuel Maria Ferreira da Silva, Arcebispo de Cizico.

Logo várias obras se planearam e levaram a cabo, entre as quais é justo salientar os internatos, a casa das aspirantes a religiosas, o catecumenato, a maternidade, a residência das irmãs, a igreja, oficinas, tubagem, canalização e depósito de água, etc. etc.

Por esta Missão, além do P. Viegas, passaram já outros ornamentos da Sociedade Missionária, como o Senhor Bispo de Porto Amélia, D. José Garcia. E' actual superior o Padre Alexandre Valente de Matos, que já temos citado nestas crónicas.

Como em toda a parte, também por estas paragens os missionários, como qual- quer ministro do Senhor, são

incompreendidos, mal interpretados, senão mesmo desprezados e odiados. Isto simplesmente valoriza esses verdadeiros homens de Deus, autênticos obreiros dum Portugal grande e cristão. Com canseiras e desgostos e até com lágrimas e sangue, eles se esforçam sobre-humanamente por esbaterem a «mancha negra» que tem maculado o nosso Ultramar.

Perante a sua figura excelsa e virtuosa, embora quase sempre apagada e desconhecida, curvamo-nos reverentes em atitude de admiração.

Agradecimento

Ulysses Pereira e seu filho Ulisses Rodrigues Pereira vêm penhoradamente agradecer a todos os bons Amigos que se interessaram pelo estado de saúde de sua mulher e Mãe, quando da sua doença.

Não podem calar também a gratidão que ficam devendo aos Médicos, Exmos. Srs. Drs. Josué Rodrigues Póvoa e Armando Rodrigues Simões pelo inextinguível desvelo, dedicação e carinho com que a trataram.

A todos BEM HAJA

FÁBRICA ALELUIA
— AVEIRO —

PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS LOUÇAS



HOJE:

TEATRO AVEIRENSE — Totó fora da lei. Comédia italiana, 90 minutos. Interpretação excelente de Totó, Peppino de Felippo e Tiina de Felippo e realização em bom nível. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. Quando o leão rugir. Drama americano, 90 minutos. O vício que arruína uma vida e um lar. A força de vontade com que é combatido. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

AMANHÃ:

TEATRO AVEIRENSE — Os inocentes. Drama inglês, 99 minutos. Boa realização de Jack Clayton e magnífica interpretação de Deborah Kerr, Martin Stephens e Palmela Franklin. O filme aborda um tema que se foca a possibilidade de sobrevivência através dos outos. E' uma história fantástica e mal contada que deixa em suspense, como é natural, todas as interrogações que a mesma suscita. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. A tarde e à noite.

CINE-AVENIDA — A Grande Guerra. Filme italiano, 125 minutos. Realização de Mario Monicelli e interpretação de Silvana Mangano, Alberto Sordi e Vittorio Gassman. O filme dá uma série de apontamentos do que foi a Grande-Guerra, na parte que se desenrolou na Itália. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. A tarde e à noite.

TERÇA-FEIRA:

CINE-AVENIDA — O jogo do amor. Comédia americana, 85 minutos. Interpretação de Steve McQueen, Brigid Bazlen e Jim Hutton. Realização de Richard Thorpe. Sem inconvenientes de ordem moral. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

QUARTA-FEIRA:

TEATRO AVEIRENSE — Encantamento. Uma história de amor com David Niven, Teresa Wright, Evelyn Keis e Farley Granger. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

QUINTA-FEIRA:

TEATRO AVEIRENSE — Com jeito vai, comandante! Comédia inglesa, 83 minutos. Boa realização de Val Guest e excelente interpretação de David Tomlinson, Peggy Cummins e Brian Rice. Filme de pura comichidade. Sem inconvenientes de ordem moral. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.



10 — Domingo do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. próprio. Cor vermelha.

11 a 16 — Semana do Pentecostes. Missas próprias, Gl., Cr., Pref. do Pentecostes. Cor vermelha.

15 — Abstinência.

17 — Domingo da Santíssima Trindade. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor branca.



ESTE postal, desta vez pelo menos, não é escrito de Lisboa. Mas não quero hoje deixar de referir-me a um facto ocorrido recentemente na «cidade do mármore e do granito», e a um episódio que, não há muito, se deu entre os nossos muros de burgo velho...

De 20 a 26 do último mês, «meio mundo» veio a Lisboa falar de Turismo. E tão magno congresso terminou no «Monumental» com uma sessão soleníssima em que falaram largamente portugueses e estrangeiros. Há não muito quando, algures, se estudava como se deve aproveitar um domingo, alguém se levantou a perguntar:

— Mas, meus senhores, está tudo muito bem. Eu só tenho uma dificuldade: é saber como um chefe de família pode gozar um domingo, ele que, num dia todo, não ganha para um único almoço domingueiro!

Turismo? Sim, senhor. Mas não se esqueça o conselho de Ramalho, («que os portugueses sejam os primeiros a conhecer Portugal») e se lembre sempre a palavra contundente, porque espirituosa, conquanto a outro propósito, de António Pedro (quem não o conhece? É o homem que em Portugal sabe de Teairo e dele sabe falar até na T.V.): — «Nenhuma reforma de justiça vale um Palácio da Justiça como elemento de propaganda.» — S.

POSTAIS em

ZIG

ZAG

compasso dominical

TÃO mansamente saíste do mundo como nele havias entrado. Desceste, ó Cristo, pela porta dum curral e subiste escondido por uma nuvem. A Tua passagem sobre a Terra foi breve, como breve é a existência da luz dum relâmpago de tempestade.

Mas a Tua subida não foi um sumiço! Pois como se explica que, na voragem de dois mil anos de transformações e de mortes, de quedas e de derrotas, sejas Tu o

único a ficar, insuflando às almas palavras que, pelo Teu Espírito, abrem caminhos por entre escombros e lançam pontes sobre abismos?!

Dantes falavas no fogo do Sinai; agora conversas no íntimo das consciências. Todos Te podem ouvir; todos Te podem recusar. Poucos Te acolhem, mas a todos Tu chamas...

Como se explica que Tu, indo, continues?... Eu não sei. Por isso a Tua «fuga» é para mim a prova maior de que não és um burgomestre dorminhoco, mas Alguém que nos segue, como o olhar do amigo segue os passos do amigo para o não perder de vista... — A.

como ele teria gostado daquele dia!

ELE assim o quis: casa voltando as costas à rua, janelas abrindo-se face a face com a Natureza farta, que ali se espraia e ergue à sombra daquele beiral solarengo.

E assim o querendo, Jaime de Magalhães Lima talhou, em Eixo, a Quinta de S. Francisco ao tamanho do seu espírito tolstoiano, à semelhança da sua alma originalmente cristã.

Em contacto vivo e permanente com a Natureza, amou a paz e aprendeu a simplicidade das coisas como elas são, das coisas como todas deveriam elas ser.

Quantas vezes não se terá ele sentado, apoiando seu corpo moído de cansaço, junto à capela que, logo à entrada, ele quis dedicar a São Francisco, alma gêmea da sua, onde o Evangelho se reflectia todo como luz de sol em puro cristal, espírito de santo que, poisando um beijo em cada ser criado, fez dos bichos lobos irmãos seus!

CONTINUA NA PAGINA SETE

CARTA de LISBOA

anónimas, que o seu corpo redactorial, — e muito bem —, tem posto de parte.

Habitúmo-nos, de há muito, a olhar a mulher como uma verdadeira relíquia posta na Terra pela mão do Criador para amenizar o ambiente tão deturpado pelo homem que, na época presente, a olha sob um prisma assás diferente do que aquele em que devia assentar o seu olhar.

Para nós, a mulher mereceu-nos toda a estima e o melhor respeito, quer ela descenda da nobreza, quer seja oriunda da plebe. Para os nossos olhos a mulher continua sendo o Anjo da Guarda enviado por Deus para minorar o sofrimento do homem, seu marido, irmão ou semelhante. É a ela que cabe encorajar o marido com a sua palavra e dedicação, quando este, após um dia de desânimo provocado pelo cansaço, chega a casa em completo estado de abatimento.

A evolução dos tempos arrancou ao lar aquela que para ele foi criada, atirando-a para a vida, nos seus mais variados misteres. E já que assim aconteceu, temos a mulher enquadrada na sociedade, dando a esta todo o seu esforço e dedicação, cujas qualidades lhe garantem um maior ou menor vencimento suficiente para arrostar com os pesados encargos da sua ma-

A Missão do Mutuáli nasceu do nada, como aliás nascem todas as grandes obras. Por tal motivo faz-nos lembrar a parábola evangélica do grão de mostarda que, lançado à terra, desabrochará em árvore frondosa e gigantesca. Razão tinha Bossuet para afirmar: «Quando Deus quer fazer alguma coisa grande, Ele reduz tudo a nada, e, então, começa».

Em 1938, dois anos, portanto, antes de raiar a madrugada auspiciosa da obra missionária na África Portuguesa, o Senhor D. Teodósio Clemente de Gouveia, há pouco falecido, visitou o norte de Moçambique.

Nessa longa viagem, após ter celebrado a Santa Missa, no seu altar portátil, em Malema, um punhado de cristãos nativos, em número apenas de 18, recém-chegados da Niassalândia, onde tinham sido catequizados e baptizados, na cidade de Blantyre, abeirou-se do venerando e ilustre antístite e solicitou-lhe o estabelecimento duma Missão, para garantia do cumprimento de seus deveres de católicos e ao mesmo tempo para propagação da fé entre os infiéis que eram praticamente a totalidade da população.

crónica de A. RUELA CIRNE

em TERRAS de MOÇAMBIQUE

Sua Ex.^a Rev.^{ma} ficou — como é natural — surpreendido com tal súplica e prometeu tomá-la em conta, logo que chegasse a Lourenço Marques. E assim foi, na verdade, pois o caso mereceu-lhe uma atenção especial.

Ora no Mutuáli existia uma casa devoluta, que havia sido construída com qualquer fim oficial. O Senhor D. Teodósio pediu essa casa e simultaneamente uma concessão agrária, ao redor dela, de muitos milhares de hectares. O pedido foi — como não podia deixar de ser — deferido, e com este deferimento

a projectada Missão tinha o caminho aberto para ser criada, o que se efectuou no referido ano de 1938, por provisão de 5 de Setembro. Porém, a sua ocupação viria a dar-se na véspera do Natal do mesmo ano.

Entretanto, o Senhor Bispo tinha tomado as necessárias e devidas providências junto da Sociedade Missionária Portuguesa, ainda na infância, para que aos seus membros fosse entregue a nascente instituição religiosa.

Como primeiro Superior do Mutuáli, aparece-nos o

CONTINUA NA PAGINA NOVE

SUGERIU-NOS esta carta a cealuma levantada à volta de um editorial publicado pelo semanário conimbricense «Vida Regional», subordinado ao título «As mulheres na Magistratura».

Segundo chegou ao nosso conhecimento, têm caído na Redacção daquele jornal protestos quanto à doutrina defendida pelo articulista anónimo, entre eles alguns que, pelo seu baixo quilate, não mereceram ver a luz da publicidade, tal é o fraseado arripante em que vêm compostos.

Nós sempre admitimos a crítica construtiva assente em maneira correcta, reprovando o ataque imoral que se esconde no anonimato. E à Redacção de «Vida Regional» têm chegado muitas críticas

por Higino Soveral

Colrelo da Vouga

ANO XXXII — N.º 1601

Aveiro, 9-6-1962

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO